SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA
DE SINTRA

2021
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

POR BEM DESDE 1545

Índice

1. Introdução
2. Resumo dos Resultados Alcançados
3. Departamento de Projetos, Marketing e Comunicação
4. Departamento de Psicologia
5. Departamento de Ação Social
6. Departmento de Infância
7. Resumo dos Resultados Financeiros do ano 2021
8. Proposta de Aplicação de Resultados

1. INTRODUÇÃO

Caros Irmãos

Perante vós, para apreciação e decisão, o Relatório de Atividades e as Contas da nossa Santa Casa, referentes ao ano de 2021.

Convido-vos a uma leitura atenta destes importantes documentos para que possam, o que muito se vos agradece, tecer uma crítica sempre construtiva, que sirva de orientação para a continuidade da nossa atividade.

Peço-vos, encarecidamente, para que leiam estes documentos com toda a atenção e que nos deixem a dita crítica, plena de comentários e sugestões.

Pelo meu lado, foi o que fiz, sempre em linha com a nossa Mesa Administrativa e em diálogo com os nossos Órgãos de Direção e Coordenação.

Desta minha leitura, partilho convosco o seguinte.

Naturalmente que os presentes Relatório e Contas espelham tudo o que foi realizado, com os custos e receitas inerente e o nosso Definitório deixa-nos o seu Parecer. Tudo, como disse, para vossa apreciação e decisão.

Vejo a nossa atividade, com um duplo objetivo. Por um lado, é para isso que existimos e vai a caminho dos 500 anos, temos de fazer o nosso trabalho de Misericórdia, junto de quem mais precise de nós. Mas por outro, não o podemos descurar, temos de conseguir tudo isto com a devida estabilidade financeira, que nos permita continuar em atividade, como tanto queremos e que da Santa Casa tanto precisam.

Mas, mais ainda, neste aspeto da estabilidade financeira, outro aspeto nos surge. Refiro-me à criação de alguma riqueza, que nos permita investir e reinvestir na nossa atividade, sem o que não conseguiremos crescer, antes tenderemos a estagnar.

Caros Irmãos

A nossa tarefa é deveras difícil, diria que muito complicada.

Voltando a olhar para o presente Relatório e Contas referente a 2021, agora aqui em apreciação, o que posso eu dizer-vos, com toda a humildade?

Trabalho de Misericórdia sim, foi feito, muito e bem. Estabilidade financeira foi obtida com algumas fragilidades e a receita gerada foi alcançada, com pouco e insuficiente montante.

Fazer outro tipo de leitura, seria fugir às minhas responsabilidades, o que de forma alguma quero fazer perante vós.

Mas também estou capaz de ler o lado positivo da presente documentação, que existe. Insisto, o desempenho de Misericórdia levado a cabo, é gratificante.

Ao evidenciar-nos o que possa estar menos bem, o Relatório e Contas apontam-nos o caminho do que devemos fazer.

Razão porque a leitura interna que possamos fazer, junta às vossas apreciadas críticas, permitirão desenhar o futuro da nossa Santa Casa.

É para isso que cá estamos, cheios de boa vontade e orgulhosos do esforço que vimos tentando.

Com amizade por todos vós,

José Manuel Álvares da Costa e Oliveira|Provedor

2. RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

A nossa Misericórdia ao longo dos seus 477 anos tem vivido momentos que devem ficar registados, quer pela importância, quer pela preocupação, quer pela necessidade de enquadramento fundamentado de algumas conjunturas.

Façamos destes documentos anuais e obrigatórios, registos que contem a história ao longo dos anos, a quem está e a quem venha futuramente. Porque afinal já passaram 477 anos e a constituição de uma Misericórdia é feita por tempo indeterminado.

Ao fazer o balanço e ao resumir os resultados do ano de 2021, não pude deixar de transcrever para este documento, alguma reflexão feita e que me parece importante ficar registada no momento atual, lembrando o passado recente da Instituição e fazendo referência a alguns alicerces que não devem ser nunca esquecidos.

A Misericórdia de Sintra é uma entidade privada com intervenção no Município, que tem como Missão "Fazer o bem pela comunidade de Sintra".

A gestão da SCMS e o trabalho desenvolvido deverá sempre ter como base os seguintes Valores: Solidariedade, Igualdade, Melhoria contínua, Inovação e Sustentabilidade.

A estrutura hierárquica da SCMS é composta, por Órgãos Sociais - Assembleia-geral, Conselho Fiscal e a Mesa Administrativa que assume a gestão estratégica da Instituição, uma Direção-geral, que, juntamente com Coordenações de área (direções técnicas) e Responsáveis de Serviços, assume a gestão operacional. Esta estrutura foi definida entre 2007 e 2009 e mantém-se inalterada até à data.

Trabalhamos desde 2008 focados em quatro áreas de intervenção social: Infância, Idoso, Ação Social, Psicologia.

Entre os anos de 1998 e 2007, vários fatores contribuíram para a SCMS entrar num declínio financeiro: perda de 25% das receitas das entradas dos Palácios de Sintra; perda das receitas de rendas do Hospital e laboratório de análises; obras no antigo Hospital e um investimento elevado na área da saúde.

Em 2007 o passivo da SCMS ascendia a 12 milhões de Euros. Existiam cerca de 120 colaboradores e vários prestadores de serviços, distribuídos por diversas respostas sociais divididas pelo Concelho.

Uma Auditoria feita por entidade externa apontou várias medidas imediatas para a recuperação da Instituição. Foi feito o diagnóstico da situação económico-financeira, que identificou fatores críticos ao desenvolvimento da Misericórdia. Foram identificadas as áreas prioritárias onde a Instituição deveria

apostar em termos de continuidade, definidas estratégias globais de redução de custos e definido um planeamento estratégico para os anos seguintes.

Entre os anos de 2007 e 2014 foram tomadas as medidas indicadas pela auditoria, sendo que em 2008 foi feita uma grande reestruturação da Instituição.

Para atingir o objetivo de recuperação financeira foram tomadas medidas diversas, como centralização de serviços, com extinção de algumas áreas de intervenção; extinção de postos de trabalho, redução de custos com pessoal, criação de novas funções; centralização das compras com a ajuda de uma central de consultoria em compras; redução de custos com fornecimentos e serviços externos, redução de custos de estrutura; renegociação das condições com fornecedores; controlo rigoroso de orçamentos; renegociação e amortização da dívida; realização de candidaturas à obtenção de financiamento externo extraordinário e melhoria da imagem institucional.

Após uma redução de cerca de 50% do passivo da Instituição, mas, com um passivo ainda muito elevado, cerca de 6,7 milhões de euros, em 2014, foi entendimento da Mesa Administrativa, como única forma de cumprir com todas as obrigações e evitar um processo de insolvência, aderir a um Plano Especial de Recuperação (PER), a 25 anos. O PER era a única forma viável e organizada de estabelecermos acordos de pagamento a longo prazo, renegociando dívida e condições de pagamento, que nos permitiria manter em funcionamento a Instituição.

O PER, aprovado em fevereiro de 2015, teve como base uma dívida de cerca de 6,7 milhões de Euros, a Entidades Bancárias, Segurança Social, Colaboradores e outros Credores.

Em finais de 2017, início de 2018, a nossa preocupação com mais um ciclo de agravamento da taxa de amortização do PER, foi apresentada, aos dois grandes parceiros Estatais da Instituição, a Segurança Social e a Câmara Municipal de Sintra.

Foi necessário delinear um plano estratégico, que nos permitisse continuar o grande objetivo de recuperação da Instituição e muito em concreto que nos permitisse o cumprimento do PER e que passou pela renegociação das condições do PER com a Segurança Social; renegociação das condições do PER com a Banca; reestruturação no Departamento de Infância, com o encerramento de duas salas de pré-escolar no ano letivo 2018/2019; processo de licenciamento da Sede do Serviço de Apoio Domiciliário para a unificação dos Acordos de Cooperação e o aumento da capacidade de resposta para 120 utentes; candidatura ao Fundo Rainha D. Leonor para obras no Equipamento de Infância da Portela e alargamento de capacidade da Creche e candidatura ao Fundo de Socorro Social - apoio do Estado que visa o equilíbrio financeiro.

Para a formalização do Fundo de Socorro Social foi necessário um parecer da UMP, o que levou a uma Auditoria de gestão. Esta Auditoria teve como objetivo garantir que a Misericórdia ao receber

determinado montante, juntamente com a implementação de algumas medidas, atingisse um melhor equilíbrio financeiro.

Em março de 2019, o Gabinete de Auditoria da UMP, entregou-nos o relatório, resultante da análise económico-financeira às respostas sociais da Instituição. A UMP sugeria que a Misericórdia tomasse algumas decisões para melhorar o equilíbrio financeiro das respostas sociais, apontando algumas medidas que visavam a promoção da sustentabilidade.

Considerando a estratégia definida no início de 2018, considerando o resultado das várias reuniões de trabalho onde se refletiu sobre os níveis de eficácia de cada área, considerando a estratégia definida com a Câmara e com a Segurança Social e considerando ainda as sugestões do relatório de Auditoria da UMP, foi definido um conjunto de medidas, como: extinção do Conselho Pedagógico do Departamento de Infância; readequação dos recursos humanos com redução de pessoal; apostar no voluntariado, como um recurso e um projeto importante; reforçar todas as medidas de redução de custos, que mantenham a qualidade e a viabilidade dos serviços; implementar medidas corretivas que invertessem a tendência negativa de algumas valências; melhorar procedimentos em cada área de intervenção; continuar o processo de renegociação das condições do PER com a Banca; continuar a apostar em candidaturas diversas a apoios extraordinários e linhas de financiamento; continuar a dar prioridade aos colaboradores, cumprindo rigorosamente o pagamento do vencimento e encontrando soluções para o pagamento dos subsídios; aguardar as orientações da UMP sobre a atualização das tabelas salariais e a atualização da Convenção Coletiva de Trabalho; estarmos atentos a oportunidades que fossem uma mais-valia para a Instituição e acompanhar projetos em curso ou futuros, como a ERPI em Mem Martins, o alargamento do Serviço de Apoio Domiciliário e uma Creche Municipal.

No início de 2020, a par com a mudança de Órgãos Sociais na Instituição, fomos surpreendidos por um vírus que nos impôs regras de isolamento com impacto nas dinâmicas sociais, económicas, culturais e políticas. De repente todos tivemos de encontrar forma de enfrentar o desconhecido. Todos tivemos de improvisar e de nos adequar o mais eficazmente possível.

No dia 11 de março de 2020 o surto da Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial de Saúde e a 18 de março foi declarado o Estado de Emergência em Portugal onde foram estabelecidas medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica da Covid-19.

As organizações passaram pelo enorme desafio de se adaptarem, sem aviso prévio, às exigentes medidas impostas de combate a uma enorme crise de saúde pública, e, em paralelo ao desastre social e económico.

O principal objetivo num estado pandémico como o que vivemos, foi sem dúvida, para além do combate à doença, pensar em estratégias de proteção, para que a vulnerabilidade de alguns grupos não se acentuasse ainda mais.

A Misericórdia de Sintra, como tantas outras Instituições, foi obrigada a suspender e redirecionar os objetivos traçados em cada área. Era tempo de nos flexibilizarmos ainda mais e de colocarmos em prática a criatividade que nos caracteriza para que se encontrassem formatos de adequar recursos humanos e serviços às necessidades que foram surgindo na Instituição, nos utentes e na sociedade em geral, dando respostas prontas e adequadas às solicitações que nos foram sendo feitas.

Foram criados novos serviços de resposta aos grupos mais vulneráveis, nomeadamente aos idosos isolados, com entrega de refeições, compras e medicamente, foi criado o Centro de Acolhimento para Pessoas em Situação de Sem Abrigo, uma resposta municipal com gestão assumida pela nossa Instituição, foi criado o Centro de Inclusão Profissional, para dar resposta às muitas situações de desemprego que a pandemia gerou e foi criada a Linha Telefónica de Apoio Psicológico na Crise, destinada a residentes no Concelho.
O acompanhamento pedagógico às crianças dos nossos equipamentos de infância passou a ser feito à distância e as famílias contaram com a nossa intervenção em novas necessidades.
Foram procurados novos doadores que nos ajudassem a dar resposta às muitas solicitações que desde o início começaram a surgir.

Em termos financeiros, ao contrário dos restantes setores do nosso país, as Instituições da Economia Social não foram drasticamente afetadas, dado que as respostas financiadas pelo Estado, ao abrigo dos Acordos de Cooperação, mantiveram a comparticipação por inteiro, o que permitiu níveis de manutenção de receitas bastante aceitáveis.

Foram ainda usados pela Instituição os vários incentivos, nomeadamente a Medida de Apoio Excecional à Família, apoio atribuído ao trabalhador em resultado da necessidade de acompanhamento de dependente com idade inferior a 12 anos e a Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde, uma medida de apoio à contratação que nos permitiu gerir os Recursos Humanos de forma mais eficaz e adequada às necessidades impostas e ainda as Moratórias Bancárias decretadas pelo Estado.

O ano de 2021 foi um ano exigente, cheio de adversidades e imprevisibilidade. Mais um ano que começou com a incerteza no cumprimento de objetivos, um ano em que a ambição poderia ficar condicionada porque o foco tinha de continuar a ser o combate à pandemia e o apoio aos mais vulneráveis, mas ao mesmo tempo tínhamos a exigência de não deixarmos de pensar em estratégias de crescimento e de aumento de receitas.

O plano de contingência implementado na Instituição logo desde o início da pandemia e adaptado sempre que as orientações assim o exigiram, verificou-se eficaz e permitiu-nos gerir esta crise com alguma prevenção e controlo. O investimento feito em Equipamento de Proteção Individual permitiu-nos agir com muita confiança, sentimento fundamental para quem não pode deixar de lidar com o risco.

Apesar de termos vivido na Instituição mais um ano atípico, não descuramos o rigor e o cumprimento das obrigações legais, burocráticas, administrativas e fiscais que se impõem, adaptadas a todas as orientações extraordinárias.

A pandemia veio colocar à prova a resiliência da Instituição e das suas pessoas, porque, ao contrário das orientações para confinar, distanciar e não arriscar, estivemos sempre na chamada "linha da frente".
Não posso deixar de fazer um registo de agradecimento a todos os colaboradores dos diversos Departamentos da Instituição, que, em 2021, colocaram ao serviço da Instituição o espírito de missão que os caracteriza, onde as exigências da pandemia vieram alicerçar recursos e saberes.

O início de mandato dos novos Órgãos Sociais, não poderia ser mais exigente para todos, com um distanciamento que tornou o trabalho ainda mais desafiante.

Não foi possível à atual Mesa Administrativa conhecer fisicamente e localmente a Instituição, as suas respostas sociais, os seus colaboradores, os vários departamentos. Fizeram-se reuniões *online*, que permitiram acompanhar assuntos, mas onde se perdeu muito do contacto de proximidade, fundamental num início de trabalhos.

Ter-se definido um Plano Estratégico para o mandato 2020/2023 penso que teria sido importante, na medida em que é fundamental saber-se onde estamos e para onde pretendemos ir, como e com que objetivos. Só conseguimos comprometer as pessoas se elas tiverem acesso a objetivos claros e se perceberem a estratégia. Por outro lado, só com objetivos definidos conseguiremos medir os resultados, sejam eles financeiros ou outros, por exemplo os humanos.

É muito difícil manter a linha orientadora numa Misericórdia ou em qualquer Instituição onde os Órgãos Sociais podem mudar a cada quatro anos. A estratégia definida, assumida por todos, faz com que o posicionamento e a cultura Institucional possam ser mantidos.

A sustentabilidade de uma Entidade do Setor Social é fundamental, mas ela só é alcançada aliando a logística dos recursos e a operacionalidade com a estratégia financeira, e só é possível com a implementação de uma cultura de rastilho entusiasmante e motivante com todos a caminharem na mesma direção.

A Misericórdia tem um problema financeiro resultante de alguns fatores, conforme apontamentos feitos no início desta minha reflexão. O elevado valor do passivo acumulado até 2007 influencia toda a gestão dos anos seguintes.

O problema da Misericórdia não é a dificuldade de gerar resultados positivos, pois esses são obtidos desde 2015. Operacionalmente, as respostas sociais equilibram-se, sendo que umas libertam mais meios que outras, cumprindo assim a base da cooperação que se pretende no setor social.

Nos últimos anos, as áreas operacionais da SCMS têm feito um esforço para a recuperação financeira da Instituição e para a sustentabilidade dos departamentos, têm alargado serviços, ganho candidaturas exigentes e criado novas respostas, mesmo nestes dois últimos anos de pandemia.

Os meios libertos em algumas valências permitem equilibrar as várias respostas sociais mas não são suficientes para dar continuidade ao crescente cumprimento do PER, sendo que para esse efeito terão de ser equacionados outros formatos de geração de receita, como poderão ser os negócios sociais.

A atualização em 3,6% por parte do Estado quanto às comparticipações por conta dos Acordos de Cooperação é insuficiente para suportar o aumento anual de custos e esta é uma realidade que se arrasta nos anos e que coloca em causa o funcionamento das Instituições.

Parece-me importante que se observe a evolução dos resultados desde 2015:

Resultado Operacional	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Administração	9.619,08	452,68	-1.413,49	332.969,06	69.500,48	-2.671,98	-1.649,52
Ação Social Sintra	-34.392,06	16.674,67	9.975,63	13.374,00	-19.257,05	-40.628,68	-21.125,96
Ajudas Técnicas	5.149,26	3.643,89	5.066,97	5.944,23	7.102,04	6.544,48	4.795,04
Psicologia		0,00	-13.647,23	-14.419,64	-9.978,91	-1.148,66	9.857,08
Em Boa Companhia					-6.238,48	-2.904,37	2.153,00
Creche Portela	21.385,10	14.131,34	36.097,12	49.547,57	52.091,86	64.665,57	52.509,77
Creche Praia das Maçãs	3.731,32	2.402,30	13.511,07	14.755,66	34.182,27	32.973,63	53.627,51
Pré-escolar Portela	9.390,08	36.756,55	29.539,06	9.896,41	38.812,73	19.437,69	40.287,19
Pré-Escolar Banzão	-17.966,60	-32.174,35	-48.544,24	-38.326,98	-28.582,57	-8.030,61	-19.264,28
SAD Sintra	32.379,47	39.183,44	39.227,26	41.969,37	25.170,80	29.193,70	36.521,27
ADI Sintra	12.690,44	12.229,45	8.144,84	6.660,55	1.624,36	-1.341,24	-154,69
SAD Pendão	-6.963,67	-19.845,42	-13.381,27	-22.707,56	-44.118,50	-13.164,36	-5.540,85
Cantinas Sociais	-1.408,02	608,03	4.782,11	-3.360,26	-12.968,60	-7.027,97	-2.610,85
CAPSA						26.320,86	-50.527,60
Fornecimento Refeições Individuais						2.840,42	0,00
Projeto Capaz						0,00	-17,90
Total	**33.614,40**	**74.062,58**	**69.357,83**	**396.302,41**	**107.340,43**	**105.058,48**	**98.859,21**

Resultado Líquido	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Administração	-39.120,60	-56.875,57	-54.619,86	282.691,83	22.112,14	-48.300,73	-44.632,81
Ação Social Sintra	-34.768,50	16.298,23	9.599,28	13.131,51	-19.332,72	-40.757,73	-21.247,21
Ajudas Técnicas	5.149,26	3.643,89	5.066,97	5.944,23	7.102,04	6.544,48	4.795,04
Psicologia		0,00	-13.647,23	-14.419,67	-9.978,91	-1.148,66	9.857,08
Em Boa Companhia					-6.238,48	-2.904,37	2.153,00
Creche Portela	18.224,20	10.878,77	33.085,72	47.579,58	51.456,46	63.565,99	51.508,34
Praia Maçãs - Creche	1.707,64	354,50	11.463,27	13.505,61	33.801,04	32.277,34	52.993,32
Pré-escolar Portela	4.602,08	32.058,74	25.106,49	7.655,79	38.156,10	18.301,59	39.219,07
Pré-Escolar Banzão	-20.039,60	-34.222,16	-51.073,84	-39.849,74	-29.027,38	-8.763,61	-19.898,47
SAD Sintra	31.591,66	38.392,99	38.391,58	41.135,79	24.906,04	28.710,16	36.104,08
ADI Sintra	12.532,76	12.071,41	7.964,12	6.482,12	1.571,39	-1.440,30	-238,12
SAD Pendão	-8.276,71	-21.155,24	-14.623,51	-23.925,72	-44.557,25	-13.820,84	-6.232,26
Cantinas Sociais	-1.408,02	608,03	4.782,11	-3.360,26	-12.968,60	-7.027,97	-2.610,85
CAPSA						26.320,86	-50.527,60
Fornecimento Refeições Individuais						2.840,42	0,00
Projeto Capaz						-17,90	-17,90
Total	**-29.805,83**	**2.053,59**	**1.495,10**	**336.571,07**	**57.001,87**	**54.378,73**	**51.224,71**

Notas _ No ano de 2015 não está refletida a verba de 250.000€ do Fundo Socorro Social; no ano de 2018 está refletida a mais valia da venda do imóvel da Rua Alfredo Costa, no valor de 340.447,66€; no ano de 2019 está refletida a mais valia da venda do imóvel sito na Assafora, no valor de 74.739,25€ e no ano de 2020 não está refletida a verba de 300.000€ do Fundo Socorro Social.

Não obstante as explicações financeiras feitas no capítulo 7 deste documento, faz-me sentido fazer uma explicação complementar sobre o resultado de algumas respostas sociais:

O resultado do **CAPSA** em 2020 é positivo, tendo o valor remanescente transitado para o ano de 2021, que acresceu ao valor liberto pela rubrica "fornecimento de refeições individuais".
Em 2021 o CAPSA apresenta um resultado negativo em função da realidade protocolar desta resposta e que passa por: existirem despesas não contempladas em Protocolo; existir uma diferença de valor na rubrica tratamento de roupa, causada por um erro do protocolo; não ter havido aumento da verba com os recursos humanos, apesar da atualização do salário mínimo e da CMS assumir protocolos de seis meses, para um funcionamento de um ano - na segunda renovação ainda havia uma verba do primeiro protocolo assinado, mas no terceiro protocolo já não existe qualquer verba remanescente. Para além disso o protocolo assume o pagamento de quatro auxiliares e um técnico, e, em 2021,

durante parte do ano tivemos um quinto elemento por não estar a ser viável o funcionamento no horário assumido. Está definido com o Sr. Vereador Eduardo Quinta Nova a necessidade de uma reunião de avaliação funcional e financeira deste projeto.

O **Pré-escolar do Banzão** é uma valência do Departamento de Infância, que continua a apresentar-se deficitária. O Banzão tem atualmente duas salas, com a capacidade máxima alcançada apenas em setembro de 2021, um reflexo que não tem impacto no resultado do ano. O Banzão tem Acordo de Cooperação apenas para 42 crianças, portanto oito crianças não têm comparticipação do Estado, para além de que, a atualização da comparticipação do Pré-escolar não é feita desde o ano letivo de 2017/2018. Em rigor nestes casos, as oito crianças deveriam ser enquadradas numa mensalidade máxima, correspondente ao custo real do utente, mas a realidade sócio económica das famílias não permite o pagamento de uma mensalidade de 388,32€.
Foi definida uma estratégia de rentabilização do Banzão que passava por: recuperação e readaptação da casa de alvenaria num projeto de resposta à comunidade designado de "Casa da Partilha". Este processo, que numa primeira fase passava por encontrar mecenas que se responsabilizassem pelo financiamento da obra não atingiu o sucesso que precisava. Também o aluguer do espaço para festas, nomeadamente festas de aniversário, não teve o alcance desejado face à pandemia. O mesmo se verificou com o projeto do apadrinhamento que significa alguém assumir o pagamento integral com as crianças de famílias mais vulneráveis. Nem todas as crianças foram apadrinhadas e talvez a explicação esteja nos reflexos económicos que a pandemia trouxe a algumas empresas e particulares, que se inibiram de gastos extraordinários durante o ano de 2021.

A par do Banzão, a **Ação Social** é a resposta social que mantém ao longo dos anos um resultado deficitário, sendo a única resposta social sem qualquer comparticipação por parte da Segurança Social. A receita deste Departamento é proveniente de um Protocolo anual existente com a CMS no âmbito do apoio aos cidadãos em situação de grave carência económica e social, no valor de 35.000€, insuficiente para suportar os custos de estrutura existentes. Está definido com o Sr. Vereador Eduardo Quinta Nova a necessidade de reavaliação deste protocolo.

Este documento nos capítulos 3, 4, 5 e 6 faz um resumo das atividades realizadas e dos objetivos atingidos em cada uma das respostas sociais, num formato de demonstração de resultados e relatório, que, demonstra a realidade de cada resposta espelhada por cada uma das responsáveis técnicas, o que pode não dar uma visão muito homogénea do documento mas coloca sentido no que é transmitido.

Em setembro de 2021 foi solicitado à **União das Misericórdias Portuguesas** uma nova **Auditoria** económico financeira, que levou a uma sugestão por parte desta entidade em fazer um acompanhamento, ao abrigo da III fase do Projeto de Capacitação, onde a UMP avalia a adequação, eficácia e oportunidade das ações tomadas, relativamente às observações e recomendações identificadas no relatório final, que, o nosso caso nos foi entregue em 2019. Este processo envolveu muito trabalho realizado entre a SCMS e a UMP, nomeadamente uma reunião e visita técnica para verificação do cumprimento de exigências legais, formas de cálculo de mensalidades, organização de

processos individuais de utente e documentos de afixação obrigatória. Estou expectante no resultado deste trabalho e no relatório que a UMP nos entregará, para verificarmos a real evolução da Instituição.

A minha expectativa também está no trabalho estratégico recentemente solicitado ao Dr. Rui Esteves, consultor financeiro que esteve presente em momentos importantes da Instituição, como foi a estruturação do PER e a elaboração da candidatura ao Fundo Socorro Social. Este **Plano Estratégico**, penso que nos ajudará a identificar, exatamente o essencial: onde estamos e para onde pretendemos ir, com que meios e com que objetivos.

A não existência à data atual de um Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022, aprovado, deixa-me apreensiva quanto ao cumprimento de alguns objetivos inicialmente previstos e que podem condicionar operacionalmente a Instituição na medida em que, para além de ser um documento delineador de objetivos, é obrigatório para alguns procedimentos administrativos, como candidaturas.

O ano de 2021 veio trazer uma renovação da Irmandade, com a entrada de 21 novos Irmãos, resultado de um trabalho feito quase exclusivamente pelo Sr. Provedor. Em 2019 verificou-se a entrada de dois Irmãos e em 2020 não se registou qualquer adesão à Irmandade.

Desejei que 2021 fosse encarado por todos nós com a resiliência e o otimismo necessário, com coragem e criatividade, com união e bom senso, com rigor e foco no essencial, com responsabilidade e compromisso, com respeito e reconhecimento, numa postura rigorosa e equilibrada, para que, em equipa, conseguíssemos acreditar numa Misericórdia pós Covid-19 mais fortalecida e precisei de acreditar na esperança em todos termos conseguido tirar ensinamentos do que este vírus nos tentou mostrar indiretamente, e que cada um de nós conseguisse ser uma pessoa melhor.

Quero acreditar, tal como diz o **Papa Francisco** que "*A Misericórdia torna o Mundo menos frio e mais justo"* e foi nesse sentido que trabalhei a cada dia de 2021.

Obrigada!

Paula Pinto|Diretora geral

3. DEPARTAMENTO DE PROJETOS, MARKETING E COMUNICAÇÃO

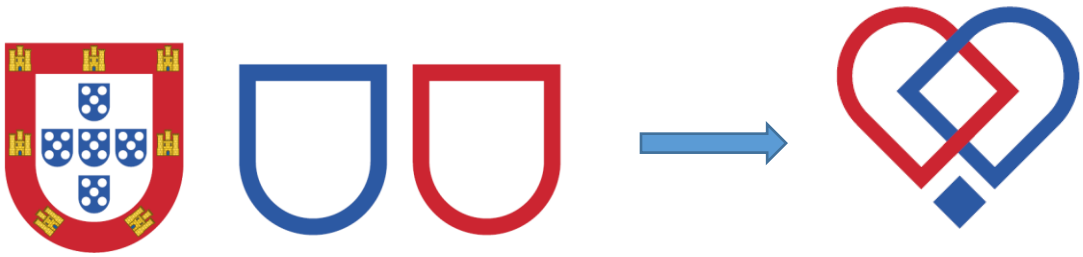
No ano 2021 o departamento de Projetos, Marketing e Comunicação continuou a prestar suporte transversal a vários departamentos da Instituição e apoio à gestão, designadamente nas áreas de Marketing/Comunicação, angariação de fundos, higiene e segurança no trabalho, licenciamentos/obras, gestão de projetos e formação interna.

No que respeitou aos resultados alcançados, em termos quantitativos não foi possível concretizar todos os objetivos previstos, contudo, foram realizadas atividades com vista o aumento de receitas da Instituição a curto prazo. Assistimos a um decréscimo dos donativos recebidos, que poderá estar relacionado com o impacto económico da pandemia nas empresas e nos particulares, que aparentemente poderão ter reduzido o seu investimento financeiro em iniciativas de Responsabilidade Social.

3.1. RESUMO DAS PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS

Das atividades realizadas na área de **Marketing/Comunicação**, destacamos a seleção de agência de publicidade para a mudança da imagem institucional e o acompanhamento do trabalho realizado: elaboração do briefing a apresentar à agência, estudo da criação de novo logotipo e modernização do brasão, início da revisão de textos do site, definição da estrutura principal do site, pesquisas sobre sites da concorrência, pedido de doação de fotografias para o site, criação de material timbrado (folhas timbradas e cartões), produção de novo fardamento para crianças com o novo logotipo, etc. Considerando os requisitos da Heráldica, foi um processo mais moroso do que o inicialmente previsto, porém, com bons resultados, na medida em que a agência apresentou boas propostas criativas alinhadas com os objetivos e com o ADN da Instituição.

Evolução do logotipo da SCMS ao longo dos anos



Estudo do novo logotipo da SCMS

Inspirado nos escudos da república portuguesa e nos escudos do brasão da SCMS, mantendo as cores do brasão e um estilo de letra semelhante à última versão do logotipo; sobrepondo os brasões em formato de coração, simbolizando "o coração de Misericórdia", e com linhas sóbrias e de modernidade, assim nasceu o novo logotipo da SCMS.
Paralelamente, foi modernizado e estilizado o brasão da SCMS, que será divulgado em 2022, o qual continuará a representar um ícone histórico muito importante da Instituição.

Foi realizada a campanha de divulgação de consignação do IRS, na qual se obteve um resultado superior ao obtido anteriormente.
Também com a campanha de divulgação das inscrições nos infantários, se superou a expetativa, atingindo-se um volume de inscrições muito superior aos anos letivos anteriores. Para tal, acreditamos que contribuiu o vídeo que foi realizado e divulgado no Facebook.

De salientar igualmente o sucesso da campanha realizada para divulgação do Espaço Capaz, que teve um impacto muito positivo na comunidade, considerando que muito rapidamente se ultrapassou a meta para o número de utentes inscritos.

Foram produzidos cartazes para várias atividades realizadas ao longo do ano, elaborados o design de sacos e boxs para a campanha de recolha de bens alimentares em mercearias e procedeu-se à redação e publicação de notícias no Facebook e site e ao envio de algumas notícias para o Jornal Voz das Misericórdias e para alguns media locais. O departamento fez ainda o acompanhamento da reportagem fotográfica/da rádio e vídeo sobre o novo projeto Incubadora de Emprego, financiado pelo BPI Solidário (para a TSF e Expresso).

O departamento integrou duas estagiárias curriculares de formação profissional, durante três meses, que para além do enriquecimento pedagógico para as formandas, contribuiu para a execução de algumas tarefas.

No que respeitou às atividades de **angariação de fundos**, foram pedidos donativos financeiros e em géneros a algumas empresas ao longo do ano, para fins específicos, incluindo a apresentação de propostas de mecenato social no âmbito do projeto "Apadrinhamento de crianças", das obras da "Casa da Partilha", das atividades de lazer para utentes ao Hotel Vila Galé e das melhorias nos Infantários à Hikma. Foi ainda realizada uma reunião com a Associação Empresarial de Sintra para pedido de colaboração na angariação de potenciais doadores empresariais. No total do ano obteve-se um resultado de 18.706,23€ relativos a donativos em numerário, e de 195.778,10 € equivalente a donativos em espécie.

Quanto à angariação de **Amigos e Irmãos**, conseguiu-se superar os valores do ano transato, mas, sobretudo, pelo incremento das quotas com a adesão de novos Irmãos, já que foram obtidas receitas anuais no valor de 2.587€ ultrapassando-se a verba recebida em 2020, refletindo-se assim o esforço da Mesa Administrativa no alargamento da Irmandade.

As restrições associadas à pandemia ainda não permitiram organizar **eventos** com ajuntamentos de pessoas, ainda assim, foi possível dinamizar um Mercado Solidário de Natal no Jardim de Infância do Banzão, em parceria com a Associação de Artesãos de Sintra, que gerou um resultado próximo dos 800 euros.

Para incremento de receitas, o departamento de PM & C colaborou na elaboração das seguintes **candidaturas**:

- Candidatura ao Associativismo (União das Freguesias de Sintra) – aprovada, 2.000 €
- Candidatura Mais Ajuda – Projeto Lado a Lado (LIDL) – não selecionada
- Candidatura ao PAFI (Câmara Municipal de Sintra) – aprovada, 10.000 €
- Candidatura BPI Solidário – Projeto Incubadora de Emprego – aprovada, 25.200 €
- Candidatura BPI Fundação La Caixa – Iniciativa Social Descentralizada – alargamento do SAD – aprovada, 5.000 €
- Candidatura BPI Fundação La Caixa – Iniciativa Social Descentralizada – gabinete de apoio à pandemia – aprovada, 6.000 €
- Candidatura ao Sorteio do Donativo Neogames (SCML) – não selecionada
- Candidatura Orçamento Participativo – União das Freguesias de Sintra – aprovada em parte 6.681,73 € *
- Candidatura Fidelidade – não selecionada
- Candidatura Bairro Feliz (Pingo Doce) – vencedora, 971,20 €
- Candidatura Ser Solidário MB Way – aguardamos resposta
- Candidatura Mobilidade Verde Social (Segurança Social), aprovada, 50.000 € *

* Verba só será recebida em 2022.
* A verba referente ao Orçamento Participativo carece de votação e seleção, se for caso disso.

Tal como previsto e com o objetivo de alargar a atividade, e por conseguinte as receitas, o departamento realizou várias tarefas relacionadas com o **licenciamento e processo de alargamento da capacidade** da Creche da Portela, bem como, no licenciamento da sede, para alargamento da capacidade do SAD.

Na Creche da Portela, o departamento participou em diversas reuniões com o gabinete de arquitetura e com o departamento de Urbanismo da Autarquia; acompanhou o processo de pedido de licenciamento junto da Proteção Civil, Segurança Social e DGEST; procedeu à análise comparativa de orçamentos e acompanhamento de instalações do sistema automático de deteção de incêndios, manutenção dos extintores e revisão da iluminação de emergência. Acompanhou a atualização do orçamento para instalação dos novos aparelhos de climatização e a visita realizada pela SCML para avaliação dos trabalhos realizados no âmbito da candidatura apresentada ao Fundo da Rainha D. Leonor (para obras no equipamento). Procedeu ainda à análise das despesas realizadas, em função da verba atribuída.
Na Sede, no início no ano, obteve-se o parecer favorável por parte da Saúde Pública relativamente ao projeto apresentado para alargamento do SAD. De forma a dar cumprimento aos requisitos do projeto de segurança, procedeu-se à reorganização das salas de arquivo da sede para redução da carga térmica. Realizou-se ainda uma reunião com o departamento de Urbanismo da Câmara Municipal de Sintra, que apresentou mais algumas exigências para a emissão da atualização da licença de utilização.
Ambos os processos (Creche da Portela e SAD) acabaram por transitar para o ano seguinte, face às dificuldades/exigências encontradas durante o licenciamento junto das entidades competentes.

Na área da **gestão da formação**, o departamento de PM & C procedeu à triagem do arquivo morto da Formação Profissional antiga desenvolvida pela SCMS desde os anos 90, eliminando dossiês antigos e mantendo ativos os documentos inerentes à avaliação e certificação da formação profissional. Neste seguimento, criou uma base de dados de registos da formação antiga (ex-formandos), para informatização e consulta dos dados, sempre que for solicitada a emissão de 2ª via de certificados.
Na vertente da formação interna, a responsável do departamento, colaborou na organização de um curso dirigido aos colaboradores do CAPSA, tendo ministrado um dos módulos sobre Ética e Responsabilidade no Trabalho Social, organizou a ação interna de Combate a Incêndios e Evacuação de Edifícios, para implementação das Medidas de Autoproteção no JIP, em parceria com os Bombeiros de Sintra e colaborou ainda na organização da ação de formação interna de Gestão do Tempo.

Por fim, de referir que o departamento de PM & C dedicou-se ainda a outras tarefas de suporte à gestão e às restantes áreas operacionais da SCMS, incluindo em novos projetos para incremento de receitas e no apoio em várias tarefas quanto ao planeamento, divulgação e execução do projeto **Incubadora de Emprego e no Projeto de Capaz.** Neste último projeto, houve um grande envolvimento por parte do Departamento de PM & C, incluindo, na participação em várias sessões de esclarecimento por parte da entidade financiadora, campanha de divulgação, seleção de fornecedores e acompanhamento das obras, procedimentos no âmbito da contratação pública, lançamento de dados no Balcão 2020 para reembolso de despesas, criação de instrumentos de trabalho, entre outras tarefas.

3.2. DONATIVOS / FUNDOS RECEBIDOS PELA INSTITUIÇÃO

Quotas de Amigos 1.110,00 €	Quotas de Irmãos 2.587,00 €	Candidaturas 43.680,00 € a)	Campanha de Consignação 0,5% IRS 5.194,96 €	Eventos 792,65 €
Quotas provenientes de Amigos da Infância, SAD e gerais	Quotas provenientes dos Irmãos da Instituição	Candidatura ao PAFI (Autarquia), Obras na Creche da Portela, (Autarquia), e Prémio Caixa Social 2021	Valor doado por particulares no ano 2020	Verba referente ao Mercado Solidário de Natal organizado no Jardim de Infância do Banzão

a) PAFI (Câmara Municipal de Sintra), BPI Fundação La Caixa – Iniciativa Social Descentralizada e BPI Solidário 2021

Donativos financeiros 18.706,23 €	Donativos em géneros 195.778,10 €
Inclui os donativos referentes a Empresas e Particulares, Apadrinhamento de Crianças dos Infantários da SCMS, apoio da UFS e Prémio Bairro Feliz, conforme tabela seguinte	Inclui vários géneros alimentares e não alimentares, conforme lista seguinte

Caracterização detalhada dos donativos financeiros recebidos em 2021:

Entidade	Fim do donativo financeiro	Valor
Wurth	Apadrinhamento da Criança "A" e da Criança "F"	3.861,06 €
Peixoto e Carmo	Apadrinhamento da Criança "D"	2.000 €
Baltrina	- Apoio do financiamento do projeto Centro de Inclusão Profissional - Caixa Social – 1.124,60 € - Compra de alimentos – 875,40 €	2.000 €
União das Freguesias de Sintra	Despesas extraordinárias relacionadas com a Pandemia	2.000 €
SPI SA	Apoio para despesas do Jardim de Infância do Banzão	1.800 €
Câmara Municipal de Sintra	Despesas extraordinárias relacionadas com a Pandemia	1.500 €
Anónimos	Apoio às atividades sociais da Instituição	1.113,72 €
Hotel Vila Galé Sintra	Compra de alimentos	1.000 €
Mercedes	Compra de alimentos	997,40 €
Pingo Doce	Prémio Bairro Feliz (compra de ajudas técnicas)	971,20 €
MAFEP	Compra de alimentos e presentes para utentes do CAPSA	500 €
Donativos H Sarah Trading	Retribuição pela cedência de roupa usada para reciclagem	517,85 €
Limpóalegre	Apoio às atividades sociais da Instituição	50 €
Particulares	Fins vários	395 €

Caracterização detalhada dos donativos em géneros recebidos em 2021:

Entidade	Tipo de género doado	Valor equivalente
Banco Alimentar Contra a Fome	Bens Alimentares	62.138,75 €
LIDL	Bens Alimentares e não alimentares	34.988,81 €
Continente	Bens Alimentares e Não Alimentares	14.363,47 €
Pingo Doce	Bens Alimentares	42.642,76 €
Nutpor	Bolachas	6.258,07 €
Farmácia do Sabugo	Medicamentos e Produtos de Higiene	10.698,30 €
Targetway	Máscaras e de pulseiras para criança	4.950,75 €
Wurth	Produtos alimentares e presentes para utentes	7.286,81 €
Banco de Bens Doados	Produtos não alimentares (mobiliário de escritório, etc.)	3.623,78 €

Sovena	Produtos alimentares	1.409,25 €
Panegara II – Distribuição	Produtos alimentares	1.631,52 €
Hortisopa	Sopas	1.617,00 €
Longa Vida	Produtos alimentares	1.378 €
Well's Continente	Produtos de Higiene	1.146,81 €
Fruticash	Produtos alimentares	761,38 €
Indubatata	Batatas	252 €
Zero a Oito – editora	Livros infantis	207,87 €
Codbusiness	Produtos alimentares	197,07 €
BB Food Service	Produtos alimentares	140,90 €
Fisiosintra	Prestação gratuita de serviços de Fisioterapia a utente desfavorecido	84 €
Frina, MFS Group, Infocontrol, BNI Decisão, Sintraflora, M.L. Bernardes, EMBS do Inst. Sup. Técnico, Husqvarna, Cintramédica, Casa das Fechaduras de Mem-Martins, Puratos, ITAU, Pastelaria Moinho, Cantinho da Várzea, Padaria Saloia, Restaurante Pratinho	Produtos alimentares diversos e cabazes de Natal	a)
Restaurante Apeadeiro, Restaurante Tendinha, Pastelaria Marlene, Restaurante Padeiro, Hotel Vila Galé Sintra, Estevão Luís Salvador, Restaurante Incomum, Restaurante Romaria do Baco, Pastelaria D. Estefânea	Refeições / doces para utentes	a)
Litoflex, Tabaqueira, Grupo de Escoteiros 93 de Sintra, Hikma, Tarkett, Grupo de Btt Terra Agreste de Cabriz, Colégio dos Plátanos, Particulares	Produtos alimentares, roupa e brinquedos	a)
Salam, Penha Longa Resort, Baxter, Centro Shotokai Queluz	Brinquedos	a)
Barbeiro Solidário	- Alimentos, roupa e produtos de higiene - Prestação de serviços voluntários de barbearia e de animação a Idosos	a)
Fed. Portuguesa de Basquete, Shynthomer, Paul Hartmann, Hotel Miramonte	Presentes para utentes	a)
Gelitália, Sr Escritório, Adegas de Vinhos Beira Mar, Loja de Artesanato da Vila (D. Alexandrina)	Artigos diversos	a)
Bombeiros Voluntários de Sintra	Formação aos colaboradores	a)
Pingo Doce do Alegro Sintra e Auchan de Sintra	Cedência de instalações para realização de campanhas de recolha de alimentos	a)

a) Não foi solicitado recibo de donativo

VALOR TOTAL DE RECEITAS ANGARIADAS EM 2021 - 267.848,94 €

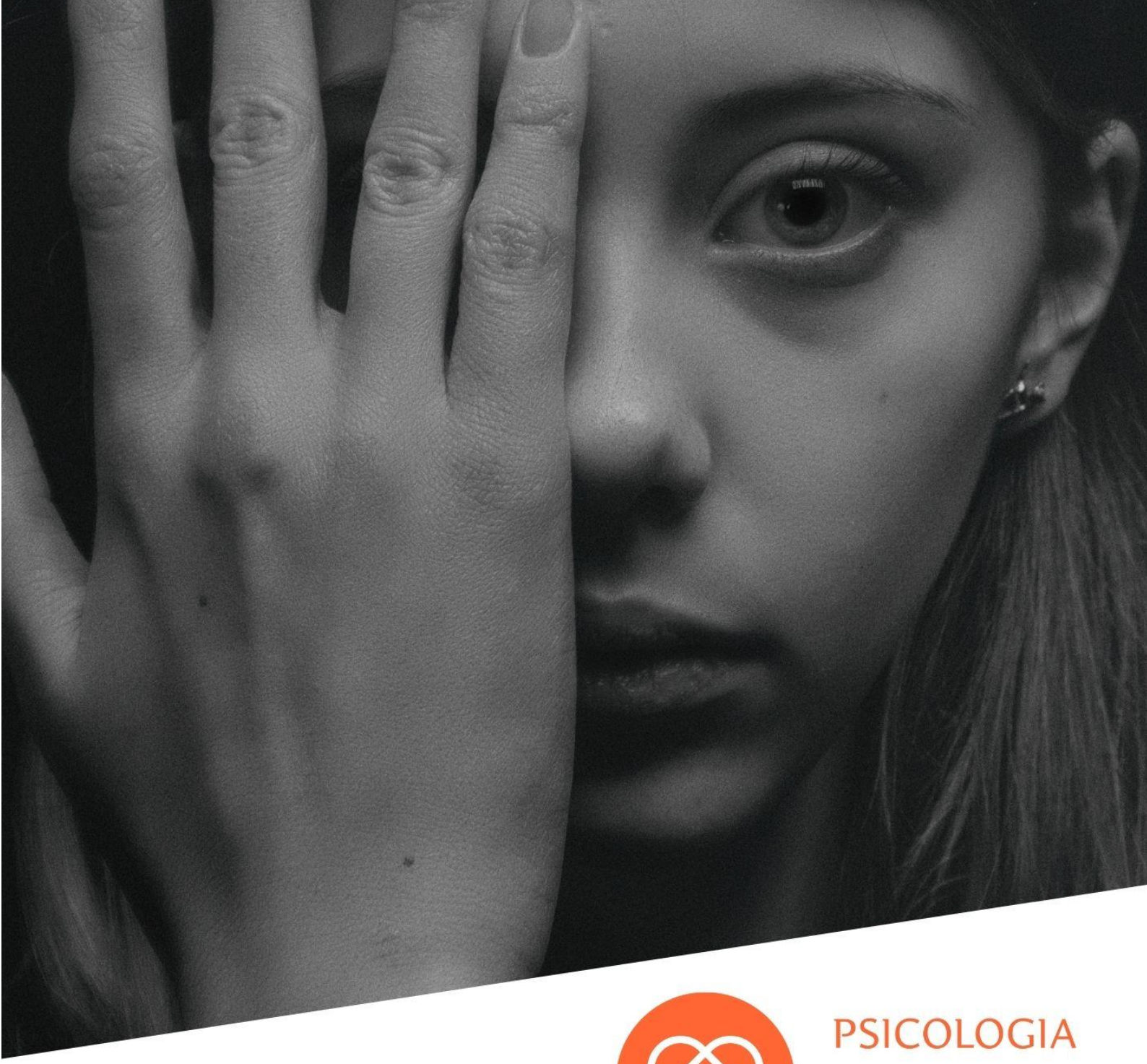
3.3. RELATÓRIO ANUAL DE FORMAÇÃO

À semelhança dos anos anteriores, procedemos à pesquisa e divulgação interna de oportunidades de formação para os nossos colaboradores.

Durante o ano 2021 embora tenham ainda existido períodos ao longo do ano com restrições relativamente à formação presencial, o volume de horas de formação frequentadas pelos colaboradores foi bastante superior ao ano anterior, já que se privilegiou a frequência em regime de *e-learning*.
Desta forma, dos 71 colaboradores, 53% frequentaram formação, tendo-se totalizado um volume anual de 694 horas.

Foram dinamizadas quatro ações de formação internas:

Nome da Ação	Carga horária / Calendarização	Entidade Formadora	Público-alvo	Nº formandos
Curso de Apoio à Comunidade – o trabalho com população em situação de Sem Abrigo **Módulo 1** – Análise de necessidades e reflexão sobre a prática profissional no âmbito do apoio à população sem abrigo	12-05-2021 2 horas	SCMS Formadora: Isabel Castelo	Colaboradores do CAPSA	5
Curso de Apoio à Comunidade Módulo 2 – Análise de necessidades e reflexão sobre a prática profissional no âmbito do apoio à população sem abrigo	05-08-2021 2 horas	SCMS Formadora: Isabel Castelo	Colaboradores do CAPSA	5
Curso de Apoio à Comunidade Módulo 3 – Relações Interpessoais e Gestão de Conflitos	27-10-2021 2 horas	SCMS Formadora: Alexandra Dias	Colaboradores do CAPSA	4
Curso de Apoio à Comunidade Módulo 4 – Ética e Responsabilidade no Trabalho Social	03-11-2021 2 horas	SCMS Formadora: Carla Barradas	Colaboradores do CAPSA	4
Curso de Gestão do Tempo	16-10-2021 4 horas	SCMS em parceria com a FNB Consultoria Formador: Fernando Baptista	Colaboradores de várias valências	14 colaboradores e 3 Mesários
Sensibilização de Combate a Incêndios e evacuação de edifícios	11-12-2021 4 horas	SCMS em parceria com Bombeiros Voluntários de Sintra Formador: João Antunes	Auxiliares de Educação e Educadoras	8



PSICOLOGIA

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SINTRA

2021

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

4. DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

O Departamento de Psicologia da Santa Casa da Misericórdia de Sintra tem como missão a atuação junto da comunidade ao nível da promoção da saúde mental e da intervenção terapêutica na doença. Este departamento alia-se às estratégias definidas no P*rograma Nacional de Saúde Mental*[1], defendendo repostas comunitárias próximas e mais acessíveis à população, implementação de ações de promoção da saúde mental e de prevenção das doenças mentais.

No ano 2020 os objetivos do Departamento de Psicologia da Santa Casa da Misericórdia de Sintra incidiram na afirmação de um novo modelo de funcionamento, garante de sustentabilidade. Apesar de ter sido um ano marcado pela pandemia, os objetivos foram alcançados, confirmando-se a viabilidade do serviço. Em 2021, deu-se continuidade a este foco, mantendo-se as normas de funcionamento com vista à sustentabilidade, sem prejuízo da missão institucional. Prestaram-se serviços de Psicologia Clínica à população concelhia, a custo solidário e mais acessível para a maioria das famílias, mantendo-se a abertura para o acompanhamento gratuito de utentes em situação de fragilidade social. O Departamento assume um paradigma de acessibilidade e flexibilidade na prestação de cuidados de saúde mental, dando apoio a pessoas com mobilidade reduzida, através de consulta domiciliária, conseguindo assim transpor obstáculos que em muitos casos impediriam o acesso a estes serviços.

2021 foi um ano de crescimento evidente no departamento. Verificou-se um aumento no número de consultas e de utentes face a 2020, bem como no número de colaboradores afetos. Abriu-se caminho para a celebração de mais protocolos de prestação de serviços externos e iniciou-se a participação num projeto inovador, financiado por fundos europeus e implementado com sucesso. Parcerias comunitárias surgiram pela forma de projetos de impacto visível nas populações e reforçou-se a visibilidade institucional junto de parceiros significativos. Conseguiu-se, face ao ano anterior, um crescimento equilibrado, sustentado e bem-sucedido, apesar dos condicionamentos e flutuações gerados pela pandemia.

"Os Psicólogos nas Instituições sociais e comunitárias analisam e intervêm sobre problemas e questões sociais complexas, multifacetadas e dinâmicas, contribuindo para as solucionar e, dessa forma, promover as competências e os recursos de adaptação das populações, melhorar a sua qualidade de vida e o bem-estar, assim como prevenir situações de risco, vulnerabilidade, discriminação e exclusão social." **(Perfil dos Psicólogos nas Instituições Sociais e Comunitárias - Ordem dos Psicólogos Portugueses)**

[1] Programa Nacional para a Saúde Mental. (2017). Direcção-Geral da Saúde.

4.1. NÚMERO DE UTENTES ACOMPANHADOS

O Departamento de Psicologia dá resposta aos pedidos de apoio e intervenção psicológica dos utentes dos vários departamentos, mas também a toda a população concelhia. A consulta externa de Psicologia, resposta aberta à comunidade, disponibiliza apoio psicológico regular a população vulnerável que não possua meios para suportar os elevados custos desta especialidade. São atendidas situações encaminhadas pelos departamentos da própria SCMS, pelos serviços da autarquia, por particulares e entidades parceiras locais na área da educação (escolas), área social (outras IPSS), da justiça e acolhimento (EMAT, CPCJ) e da saúde (ACES).

No ano 2021 foram marcadas cerca de 2084 consultas de Psicologia Clínica, disponibilizadas mediante o cumprimento dos critérios de qualidade, procedimentos e duração (variável entre 45 e 90 minutos) definidos pela Ordem dos Psicólogos Portugueses. Esta resposta especializada permitiu dar resposta a problemáticas de saúde mental de crianças, adolescentes e adultos; a pandemia Covid-19 veio contribuir para um claro aumento da procura dos serviços, bem como para o surgimento de situações mais graves, como comportamentos auto-lesivos, ideação/tentativa de suicídio (mais frequentes na população adolescente), descompensação de doença psiquiátrica crónica e patologia familiar (tensão e violência doméstica). Esta maior procura vem ao encontro dos resultados do maior estudo nacional dedicado ao impacto da pandemia na saúde mental (Instituto Nacional Ricardo Jorge)[2] , no qual se concluiu que cerca de 33 % dos indivíduos da população geral adulta e 45% dos profissionais de saúde apresentaram sinais de sofrimento psicológico.

Serviço de Consulta Externa

Serviço	Nº de consultas agendadas
Consulta da especialidade da Psicologia Clínica (avaliação psicológica, orientação escolar, apoio psicológico e psicoterapia)	2084

Quadro 1. Número de consultas agendadas em 2021

Foram acompanhados em consulta de Psicologia regular, com periodicidade semanal ou quinzenal, cerca de 220 utentes residentes em diversas freguesias do concelho de Sintra (não se incluem utentes em situação de sem abrigo, nem seguidos no Projeto Capaz, apresentados mais à frente neste relatório) (Fig. 1).

[2] Relatório Final SM-COVID19 - Saúde Mental em Tempos de Pandemia (2020). Autoria: INSA, SPPSM, ISAMB.

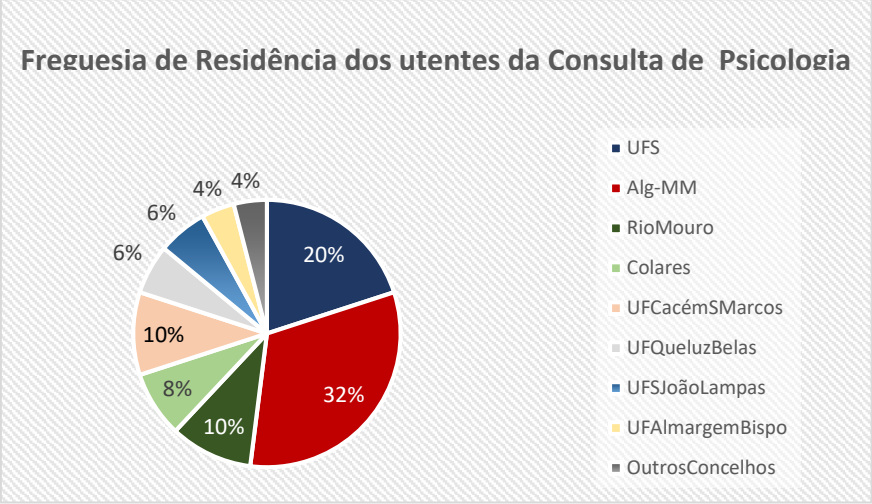


Fig 1. Distribuição dos utentes da consulta externa por freguesia de residência

No Quadro 2, apresenta-se a distribuição dos utentes observados no ano 2021 na consulta externa, pela psicóloga clínica coordenadora, pela psicóloga clínica com contrato anual, bem como pelos estagiários em formação na SCMS.

	Nº utentes (com pagamento de consulta)	Nº utentes (isenção de pagamento) *	Nº total utentes Consulta Externa
Consulta externa	125	28	153
*incluem-se os 14 utentes do Dep. Ação Social sinalizados pela coordenadora/TSS			

Quadro 2. Número de utentes observados na consulta externa

4.2. RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

No primeiro trimestre de 2021 assistiu-se, em território nacional, ao maior pico de Covid-19 desde o início da pandemia. De forma consonante com as medidas impostas pelo governo, as atividades do Departamento foram reduzidas para serviços presenciais mínimos, apostando-se no funcionamento online, já implementado de forma rotineira. Ao contrário do sucedido no primeiro confinamento nacional, agora a consulta externa de Psicologia manteve a modalidade presencial, embora com bastantes restrições, fruto das medidas de contingência impostas com vista à proteção dos colaboradores e dos utentes.
Face à adversidade das circunstâncias pandémicas e de forma a manter continuadamente o acompanhamento de todos os utentes, independentemente da sua mobilidade ou estado de saúde, o serviço de Psicologia assegurou várias modalidades de consulta, a implementar de acordo com as necessidades e condições de vida dos utentes: online, via telefone e presencial.

Resposta à crise pandémica	Os utentes da consulta externa não tiveram qualquer interrupção no acompanhamento, podendo optar por modalidade presencial, por via telefónica ou videochamada (inclusive durante os meses de janeiro a março 2021).
	Alguns utentes dos restantes serviços da SCMS, principalmente idosos isolados e utentes em situação de vulnerabilidade social, foram acompanhados telefonicamente pelos psicólogos.
	Manteve-se a atuação junto dos colaboradores da SCMS, através da prestação de informação esclarecida e sistemática. As boas práticas da SCMS nesta área foram partilhadas publicamente na conferência *O Impacto da pandemia na Saúde Mental dos Trabalhadores,* organizada pela AES a 27 de maio de 2021.
	No confinamento de janeiro disponibilizaram-se ações de promoção da saúde e prevenção de sofrimento emocional, reforçando-se os contactos com utentes e prestando-se informação esclarecedora relativa à vacinação e à proteção individual, combatendo-se a desinformação.

No âmbito das atividades internas previstas no plano anual de atividades da instituição, os psicólogos do departamento deverão, ainda, prestar serviços de apoio aos utentes dos restantes departamentos. Em colaboração com o **Departamento de Apoio ao Idoso e Pessoa Dependente** da SCMS e inserido nos objetivos do *Plano Municipal de Envelhecimento Ativo, Saudável e Inclusivo 2019-2023*, o departamento de Psicologia conduziu atividades de diagnóstico precoce de doença depressiva e processos demenciais na população sénior da instituição, bem como apoio psicológico no domicílio (Quadro 3).

Departamento de Apoio ao Idoso e Pessoa Dependente	Nº de rastreios realizados	Nº de utentes em acompanhamento no domicílio/sede	Nº de utentes em acompanhamento telefónico
	5	6	23

Quadro 3. Atividades realizadas junto dos utentes do Departamento de Apoio ao Idoso e à Pessoa Dependente

A prestação de serviços de Psicologia no **Departamento de Infância** sofreu, naturalmente, alguns constrangimentos em 2021, resultado das medidas de contingência face à pandemia, reduzindo-se as deslocações presenciais às Creches e Jardins de Infância, durante os períodos mais críticos. Assim, como forma de adaptação, privilegiou-se a articulação com pais e educadoras a partir do uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC). As atividades inseridas no plano anual, como observação direta e naturalista, entrevista clínica, avaliação e apoio psicológico realizaram-se mediante a sinalização da educadora e acordo com os pais para realização de sessões presenciais nas instalações da sede.

A avaliação das aptidões básicas para a aprendizagem escolar dos alunos de cinco anos efetuou-se apenas aos alunos com autorização dos pais para a aplicação individual e comunicação dos resultados via email, sob forma de relatório – **21 crianças**. A avaliação semestral do desenvolvimento grafo-percetivo das crianças a partir dos 4 anos calendarizada para o mês de junho foi possível com a colaboração das educadoras na sua aplicação – **62 crianças.**

Departamento de Infância	Avaliação /intervenção psicológica (nº utentes)	Avaliação competências pré-escolares (nº utentes)	Reuniões com pais/EE
	7	21	20

Quadro 4. Atividades realizadas junto dos utentes do Departamento de Infância

A intervenção do psicólogo clínico junto da *população sem abrigo*, em articulação com o tratamento médico e psiquiátrico, passa pelo apoio terapêutico ao utente, visando a mudança interna e a consequente reabilitação pessoal, socioprofissional e familiar. As psicólogas da SCMS disponibilizaram aos utentes do **Centro de Acolhimento Municipal a Pessoas em situação de Sem Abrigo** (CAPSA) as seguintes respostas na área da saúde mental: entrevista psicológica de acolhimento, avaliação e psicodiagnóstico e intervenção terapêutica. Foi ainda organizado um curso prático de formação dirigido aos colaboradores do centro, com disponibilização de quatro módulos ministrados ao longo do ano.

Atividade	Nº de sessões realizadas	Nº de utentes abrangidos
Entrevista psicológica de acolhimento	29	16
Psicodiagnóstico (aplicação de provas)	21	10
Sessões individuais de acompanhamento	28	7
Reunião de equipa	2	
Formação Curso Prático de Apoio à Comunidade – O Trabalho com População em Situação de Sem Abrigo	4	6 colaboradores

Quadro 5. Serviços psicológicos prestados no CAPSA

No âmbito da celebração de parcerias e protocolos para prestação de Serviços de Psicologia junto de outras instituições, salienta-se a colaboração com a **Residência Sénior Casa Franchi**, iniciada em 2021. Esta colaboração deveria decorrer semanalmente ao longo do ano, mas foi interrompida por diversas vezes, por razões inerentes à evolução da pandemia, como é o caso de utentes ou colaboradores infetados, isolamento obrigatório ou profilaxia de contágios. No Quadro 6 apresentam-se as atividades realizadas ao abrigo deste protocolo.

Prestação de Serviços de Psicologia na Residência Sénior Casa Franchi	Nº de utentes intervencionados	Nº de rastreios realizados	Nº de utentes em acompanhamento regular
	19	**18**	**5**

Quadro 6. Serviços psicológicos externos, prestados na Casa Franchi

O **Espaço CAPAZ**, resposta iniciada em 2021 e com coordenação partilhada pelas coordenadoras dos Departamentos de Psicologia e do Idoso, visa a capacitação da pessoa, prevenção da doença e promoção do envelhecimento ativo e inclusivo, da autonomia individual e do bem-estar físico e psicológico para a continuidade da vida ativa. A execução do projeto tem proporcionado um alargamento da intervenção comunitária da SCMS, nomeadamente através da participação na organização dos Projetos de Inovação Comunitária – Concurso *Ideias 100 Idade*, em parceria com a Fundação Aga Khan e o Centro Social e Paroquial de Algueirão Mem Martins.

No Quadro 7 apresentam-se as atividades de intervenção psicológica realizadas pela psicóloga clínica contratada ao abrigo deste projeto.

Práticas de intervenção psicológica no Espaço Capaz	Avaliação psicológica	Consultas de acompanhamento
	35	313

Quadro 7. Serviços psicológicos prestados no Espaço Capaz

Workshop "Ser Idoso, desafios no Séc. XXI" 28/09/2021

4.3. MELHORIAS REALIZADAS

No ano de 2021, deu-se especial enfoque à educação e formação, quer através do aumento de estágios curriculares, que em termos da organização de formação interna a disponibilizar aos colaboradores, quer formação contínua frequentada pelas psicólogas do departamento. Ainda, salienta-se a apresentação de comunicações orais em encontros online, da responsabilidade da coordenadora do departamento.

Atividade	Atividades realizadas
Alargamento do número de protocolos com Universidades	No ano 2021 foi celebrado protocolo de integração de estagiários curriculares do Mestrado Integrado em Psicologia da Universidade Autónoma de Lisboa, para integração de uma aluna. Manteve-se a orientação de duas estagiárias do ISPA, protocolo anual habitual.
Colaboração no Plano Municipal para o Envelhecimento Saudável, Ativo e Inclusivo 2019-23 Programa SENIORES ATIVOS	Autoria e dinamização da sessão online VIVER A IDADE SÉNIOR - DESAFIOS E ADAPTAÇÃO AO SÉCULO XXI.
Colaboração com a Associação Empresarial de Sintra	Autoria da comunicação "Como gerir os efeitos da Pandemia de Covid 19 nos trabalhadores - Boas práticas da Santa Casa da Misericórdia de Sintra" apresentada por Isabel Castelo na conferência online *O Impacto da pandemia na Saúde Mental dos Trabalhadores,* organizada pela AES.
Disponibilização de formação interna aos colaboradores da SCMS, na modalidade presencial. assegurada por formadores internos certificados (em colaboração com o Departamento de Marketing).	Co-organização do curso de formação interna destinado aos colaboradores do CAPSA – elaboração do dossier, programa do curso e instrumentos de avaliação. As sessões foram ministradas por Isabel Castelo, Alexandra Dias e Carla Barradas: I. Análise de necessidades e reflexão sobre a prática profissional no âmbito do apoio à população sem abrigo II. A população sem abrigo: vulnerabilidades psicológicas e relacionais III. Relações interpessoais e gestão de conflitos IV. Ética e responsabilidade no trabalho social
Formação contínua dos técnicos do departamento nas áreas da Psicologia Clínica, Métodos e Técnicas de Diagnóstico, Psicopatologia e Psicanálise.	Webinar *Hiperatividade e Défice de Atenção* (PHDA) (Instituto CRIAP) Ação presencial *Gestão do Tempo* (FNB Consultores) Webinar *Fantasia e Realidade em Tempo de Pandemia* (Sociedade Portuguesa de Psicanálise) Conferência Online *Nunca se Deve Perder a Esperança-Metade Ficção, Metade Realidade* (Associação PsiRelacional) Congresso *Jogo TATI* (Associação Agilidades)

No âmbito da execução do **Plano Municipal para o Envelhecimento Ativo, Saudável e Inclusivo 2019-2023**, a Santa Casa da Misericórdia de Sintra apresentou-se como parceira, comprometendo-se a atuar a diversos níveis para o alcance das metas propostas, nomeadamente a prevenção e intervenção na área da saúde mental e demência. Ao longo de 2021, os técnicos do departamento e do Projeto Capaz, participaram em diversos encontros destinados à operacionalização da **Meta 32** – Alargar as respostas existentes para a estimulação cognitiva para pessoas com demência.

Terminou-se 2021 com boas perspetivas de crescimento consistente para o ano seguinte, nomeadamente através da candidatura à Medida Ativar.PT para integração de um estagiário de Psicologia Clínica, que visará o alargamento de serviços e o aumento do trabalho a desenvolver pelo departamento.
Ainda, surgiram propostas de duas entidades externas, no sentido da viabilização da prestação de serviços de Psicologia junto dos utentes dessas instituições. Foram elaborados protocolos de colaboração com a Associação Chão de Oliva e foram acordadas condições de parceria com o Lar Novo Mundo – Exército de Salvação.

	Instituição	Atividade	Serviços a prestar (a partir de 2022)
Estabelecimento de condições para a prestação de serviços de Psicologia junto de entidades externas	Projeto SenteMente Assoc. Chão de Oliva	Expressão e prática artística junto de população desfavorecida	Apoio psicológico e consultoria
	Lar Novo Mundo Exército de Salvação	Acolhimento de crianças	Acompanhamento psicológico de crianças institucionalizadas

AÇÃO SOCIAL
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SINTRA

2021
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL

6. DEPARTAMENTO DE AÇÃO SOCIAL

O Departamento de Ação Social teve um ano de ascensão, consequência do aumento da procura nos serviços tradicionais (apoio alimentar) e dos novos serviços existentes: Centro de Inclusão Profissional (CIP) e Centro de Acolhimento a Pessoas em Situação de Sem Abrigo (CAPSA).

Durante este ano foram inúmeros os desafios e, graças à capacidade de superação da equipa de trabalho deste Departamento, conseguimos transformar todas as exigências e adversidades em oportunidades de melhoria das nossas respostas. Os números aqui apresentados espelham bem a capacidade de trabalho e empenho nos diferentes serviços deste Departamento.

6.1. NÚMERO DE UTENTES ACOMPANHADOS

Na tabela que se segue está identificado o número de utentes abrangidos em cada uma das respostas do Departamento de Ação Social.

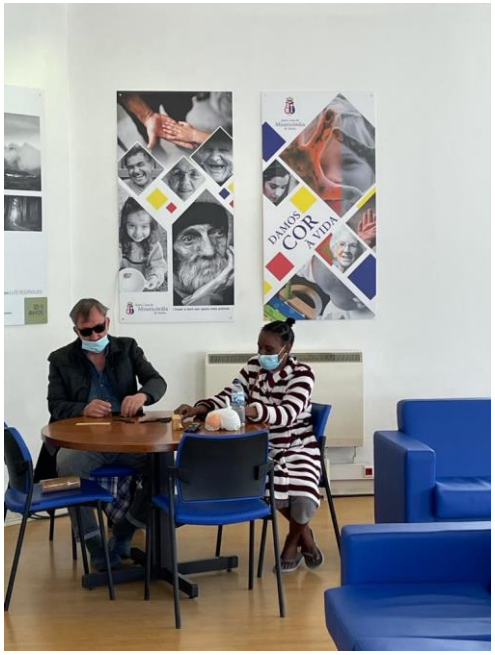
Serviço	Número de utentes/ prestações de serviço
Atendimento de Serviço Social	Foram realizados 195 atendimentos de serviço social
Distribuição de Apoio Alimentar	Garantimos apoio alimentar regular a 353 famílias (não foram contabilizados o número de cabazes distribuídos, nem as situações de apoio excecional)
Cantina Social	Foram apoiados 8 utentes, com protocolo para 15 refeições diárias Foram distribuídas 5535 refeições completas
Serviços de Emergência Social - 7 utentes	Balneário social - 416 serviços prestados Refeitório Social – 1308 refeições fornecidas
Loja Social	Disponível para as 353 famílias acompanhadas pelo Departamento

CIP - Centro de Inclusão Social	Número de utentes/ prestações de serviço
Desempregados acompanhados	96 utentes
Atendimentos com técnica de emprego	Foram agendados 235 e realizados 228 atendimentos
Reintegrações no mercado de trabalho	34 utentes
Ações de formação realizadas para utentes	19 ações realizadas
Encaminhamentos para formação	51 utentes
Candidaturas a emprego	1200 candidaturas realizadas

CAPSA - Centro de Acolhimento a Pessoas em Situação de Sem Abrigo	Número de utentes/ prestações de serviço
Acolhimentos	42 utentes
Atendimentos de Serviço Social	255 atendimentos
Autonomizações	9 utentes
Expulsões	8 utentes
Abandonos voluntários	5 utentes

6.2. RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O ano de 2021 foi um ano exigente e que se traduziu numa capacidade de intervenção e reinvenção rápida, de forma a dar resposta a todas as novas solicitações.



O alargamento neste Departamento com a criação de um serviço a apoio a desempregados (CIP)), trouxe benefícios inegáveis ao processo de autonomização dos utentes das respostas deste Departamento.

Também a resposta de acolhimento para Pessoas em Situação de Sem Abrigo (CAPSA) permitiu alargar a intervenção a uma resposta diferenciada, onde se trabalha a pessoa num todo e com vista a reintegração na sociedade.

A par dos novos desafios, mantivemos uma intervenção de primeira linha, sempre próxima das famílias mais fragilizadas e com o trabalho sustentado nas Obras de Misericórdia. A humanização e profissionalização foi o mote de trabalho, sempre em prol de fazer mais e melhor por quem nos procura.

Salvaguardando sempre as recomendações da DGS e porque o ano de 2021 ainda foi em Pandemia mantivemos em funcionamento todos os serviços, adaptando a intervenção à nova realidade, criámos rotinas e procedimentos novos, mas sempre considerando as fragilidades das famílias mais carenciadas do concelho.

Com o final do ano, voltámos a redobrar os pedidos de apoio a particulares, intensificámos os pedidos a doadores empresariais para reforçar o apoio na época de Natal.

Desenvolvemos ainda o Projeto Pai Natal Para Todos, em que foi possível oferecer o presente de sonho a 84 crianças, numa parceria com inúmeros particulares e empresas que adquirindo o brinquedo de sonho, ajudaram a levar mais uma vez a magia Natal a muitas crianças.

A descrição das doações deste ano podem ser consultadas no capítulo deste relatório referente ao Departamento de Projetos, Marketing e Comunicação.

Seguidamente identificamos algumas das atividades desenvolvidas neste Departamento que demonstram o trabalho realizado no âmbito do alargamento de parcerias e utilização de sinergias como forma a melhorar todo o trabalho desenvolvido:

- Reunião com representante da marca MaryKay
- Reunião com Norauto
- Reunião com Serviço Municipal de Informação ao Consumidor (SMIC) da Câmara Municipal de Sintra
- Reunião com responsáveis do Projeto: Escola de Segunda Oportunidade
- Reunião com dois representantes da Remax
- Formação de Gestão de Orçamento Doméstico para utentes do CIP e Ação Social em parceria com o SMIC
- Participação em formação da EAPN – Entrevista Motivacional para Técnicos da Área Social
- Visita à Associação Vida Autónoma (AVA) - Apartamentos de Autonomização
- Reunião com Associação Empresarial de Sintra e Rede Empresarial de Sintra no âmbito do CIP
- Participação em entrevista para a TSF e reportagem fotográfica para o jornal Expresso no âmbito do projeto “Incubadora de Emprego”
- Participação nos Ciclos Temáticos: Pandemia Covid-19 e os efeitos no Plano Social e na Saúde Mental - para técnicos da área social
- Reunião com Departamento de Diversidade e Inclusão do Grupo Jerónimo Martins para conhecimento do Programa Incluir, no âmbito do CIP
- Reunião no Hotel Penha Longa
- Reunião com supervisor da empresa Euromex
- Integração na Rede de Empregabilidade de Sintra e participação no Plenário
- Visita à Casa São João de Deus (VITAE) – Acolhimento Temporário de Adultos e Famílias
- Visita ao Palácio da Vila de Sintra com utentes do CAPSA
- Workshop de Nutrição e Saúde com o apoio da Cintramédica para utentes do CAPSA

6.3. MELHORIAS REALIZADAS

Neste capítulo e no seguimento do que atrás foi referido, destacamos o sucesso na aprovação de duas candidaturas. A candidatura ao fundo BPI Fundação La Caixa – Iniciativa Social Descentralizada, que permitiu comparticipar os custos com o funcionamento do Gabinete de Apoio Social de apoio à Pandemia; e a candidatura inerente ao Prémio BPI Fundação La Caixa 2021 - BPI Solidário, que nos permitirá financiar a continuidade da resposta ao nível do emprego. Neste âmbito iremos desenvolver a Incubadora de Emprego da Santa Casa da Misericórdia de Sintra, que vem dar continuidade ao trabalho já desenvolvido, na área da Empregabilidade através do Centro de Inclusão Profissional.

A continuidade do Protocolo com a Autarquia no âmbito do Centro de Emergência Social e protocolo de cogestão do Centro de Acolhimento para Pessoas em Situação de Sem Abrigo são duas situações a salientar e que se traduzem num reconhecimento por parte da Autarquia do trabalho realizado pela Instituição no âmbito da intervenção junto da população em situação de Sem Abrigo.

INFÂNCIA

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SINTRA

2021

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

5. DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

O Departamento de Infância da Santa Casa da Misericórdia de Sintra de um modo geral cumpriu os objetivos previstos no Plano de Atividades, procurando uma vez mais ir de encontro aos interesses de cada utente, prestar serviços com qualidade e, simultaneamente, cumprir os objetivos de sustentabilidade financeira.

Este documento iniciará com uma reflexão sobre a adaptação que o departamento teve que adotar, face aos imprevistos consequentes da Pandemia por Covid-19.
Assim, sendo mais um ano em situação de pandemia, surgiu novamente uma grande instabilidade, provocando o encerramento de salas por a equipa ficar infetada. Mais tarde, por indicação da DGS procedeu-se ao encerramento dos equipamentos, na altura em que o País regressou ao confinamento. Este confinamento decorreu entre 22 de janeiro e 15 de março, levando a Instituição a aplicar reduções no valor das mensalidades dos utentes, 10% em janeiro, 40% em fevereiro e 10% em março. Neste período as Educadoras de Infância continuaram com a sua atividade em teletrabalho, realizando fichas de perfil de desenvolvimento das crianças, enviando atividades para as famílias e mantendo um contacto individual semanal com todos, de forma a ajudar em situações que fossem surgindo por parte das famílias. As auxiliares de ação educativa também continuaram com o seu serviço, procedendo à higienização e limpeza dos equipamentos e apoiando outras áreas da Instituição que permaneceram em pleno funcionamento.

Na reabertura dos equipamentos, houve uma tentativa de se voltar à normalidade recorrendo às brincadeiras no exterior de forma a controlar e reduzir a probabilidade de infeção. Devido ao encerramento por confinamento, o departamento pelo segundo ano consecutivo funcionou no mês de agosto, tendo todas as colaboradoras gozado apenas duas semanas de férias.

Pelo segundo ano consecutivo, todo o processo de inscrição e matrículas foi feito online.
A partir de outubro retomámos a frequência das atividades extracurriculares e também se realizaram passeios ao exterior.
No último trimestre iniciámos a **comunicação com as famílias** através de uma plataforma digital, que se mostrou muito vantajosa, por existir uma maior proximidade com as famílias e por se verificar uma notável redução do consumo de papel, sendo que os documentos são preenchidos nesta plataforma com o conhecimento dos pais - registos de entradas e saídas, tabelas de rotinas e registos de presenças. Cada sala ficou apetrechada com um telemóvel para que a educadora de infância e auxiliar de ação educativa tenham acesso à plataforma e também a uma comunicação direta com as famílias, uma enorme vantagem para os encarregados de educação, o que gerou uma grande satisfação.

O último trimestre do ano ficou marcado pela vacinação da equipa pedagógica, que foi considerada prioritária pela DGS, trazendo alguma esperança relativamente à mitigação dos efeitos da pandemia.

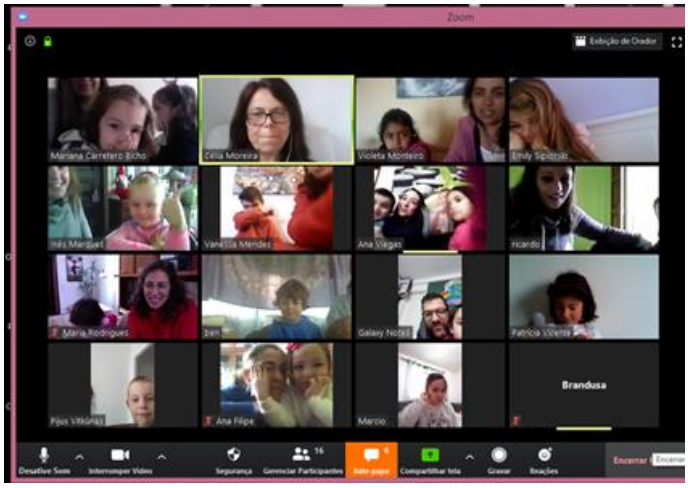
5.1. NÚMERO DE UTENTES ACOMPANHADOS

No quadro seguinte são apresentados os dados referentes ao número de utentes acompanhados em cada um dos equipamentos de infância fazendo-se referência à lotação da valência e à capacidade máxima do acordo com o Instituto da Segurança Social.

	Número de utentes acompanhados
Creche das Maçãs	A lotação desta valência é de 44 crianças e o acordo com o ISS é de 43. No ano letivo de 2020-2021 deu-se resposta a 44 crianças. Para o ano letivo 2021-2022, sendo idêntico aos anos anteriores, houve inicialmente, uma redução do número de crianças de berçário, estando em dezembro a sala com 9 utentes. No atual ano letivo iniciámos com as 16 crianças no parque 1, as 18 crianças no parque 2, sendo que em dezembro desistiu uma criança por mudança de casa. Existem crianças em lista de espera.
Jardim de Infância do Banzão	A lotação desta valência é de 50 crianças e o acordo com o ISS é de 42. No ano letivo 2020-2021 deu-se resposta a 37 crianças. No ano letivo 2021-2022, tivemos desde o início do ano a lotação deste equipamento com 50 crianças e 3 crianças com NEE.
Creche da Portela	A lotação desta valência é de 71 crianças o acordo com o ISS é de 65. No ano letivo de 2020-2021 deu-se resposta a 71 crianças. No ano letivo 2021-2022 iniciou-se e mantiveram-se as 71 crianças
Jardim de Infância da Portela	A lotação desta valência é de 100 crianças e o acordo com o ISS é de 99. No ano letivo 2020-2021, deu-se resposta a 73 crianças. No ano letivo de 2021-2022 notou-se uma maior procura do que em anos anteriores, iniciámos o ano sem conseguir dar resposta a todas as criança, tendo de canalizar 3 crianças para o Jardim de infância do Banzão, porém algumas crianças acabaram por desistir, ficando então 73 crianças, cinco delas com NEE, três na sala dos 3 anos, uma na sala dos 3/ 4 anos e outra na sala dos 4/ 5 anos.

5.2. RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Tal como referido, em consequência da **pandemia**, o Departamento de Infância teve que atualizar os planos de contingência mediante as indicações estabelecidas pela DGS, assim como modificar e alterar a maioria das atividades programadas.



Com o encerramento derivado ao confinamento entre os dias 22 de janeiro e 15 de março, as atividades tiveram de ser adequadas de forma a que as crianças as pudessem concretizar em casa com as suas famílias. As educadoras enviaram atividades por email e mantiveram a proximidade com todas as famílias de forma a apoiá-las sempre que necessário.
Ao longo do confinamento existiu também uma articulação continua entre a direção pedagógica, educadoras e famílias. Tentou-se ao máximo dar um apoio abrangente a todas as famílias, pois rapidamente percebemos que a pandemia teve impacto nas condições socioeconómicas dos agregados familiares. Desta forma, para além do acompanhamento pedagógico, prestámos acompanhamento social, encaminhando as famílias para as respostas internas de apoio alimentar e de apoio psicológico, nomeadamente enviando várias informações úteis a nível de auto-cuidado psicológico durante a pandemia.

Como receção aos pais e encarregados de educação no novo ano letivo, em setembro de 2021 foi possível cada educadora realizar reuniões presenciais no exterior com cada sala.
Foram realizadas reuniões de acolhimento entre as educadoras e os pais de novos utentes onde foram preenchidas as fichas de avaliação diagnóstica. Sempre que possível estas reuniões foram realizadas no exterior, por questões de segurança.

O processo de **candidatura e admissão** de candidatos, voltou a ser feito via email, procedimento que veio melhorar notoriamente este processo nestes últimos dois anos. Os prazos foram todos de um modo geral, cumpridos.
Foram agendadas visitas com os novos encarregados de educação fora do horário de funcionamento com a diretora pedagógica, cumprindo-se os procedimentos previstos no plano de contingência de prevenção da pandemia.

Foram entregues **os relatórios do processo de adaptação, os perfis de desenvolvimento** da criança na Creche, os perfis de competências da criança no Jardim de Infância e os projetos pedagógicos, na sua maioria, dentro dos prazos previstos.

Foi feita a **Avaliação Diagnóstica** dos alunos finalistas de Pré Escolar pelo departamento de psicologia da Instituição e foi dada uma maior importância à proximidade e articulação entre departamentos, de forma a melhorar a qualidade dos serviços prestados através da promoção do trabalho em equipa.

Reconhecendo a importância da atualização de conhecimentos dos colaboradores, por forma a melhorar a intervenção e a qualidade dos serviços prestados, a equipa pedagógica participou nas seguintes ações de **formação interna / externa**:

- Participação da diretora pedagógica e das educadoras do JIB na ação de formação "Forest Flow" em formato presencial, no pinhal, dinamizada pela associação Blool
- Participação de algumas educadoras em workshops online sobre diversos temas da área da educação
- Formação interna planeada e dirigida pela diretora pedagógica a todas as colaboradoras "Educar pela Positiva"
- Participação de algumas educadoras e auxiliares numa ação de sensibilização sobre "combate a incêndios e evacuação de edifícios"

Relativamente ao **trabalho de equipa** realizaram-se reuniões semanais com as educadoras de infância de Jardim de infância e quinzenais com as de Creche. Durante o confinamento, também existiram reuniões via zoom.
Foram também realizadas reuniões de pessoal nos equipamentos de infância no início do ano letivo de 2021-2022, a reforçar as medidas do plano de contingência e todos os procedimentos que foram entretanto alterados

No que se refere à **limpeza e manutenção** dos espaços nos equipamentos de infância, diariamente foi efetuada a limpeza das instalações e arrumação das salas. Durante o mês de agosto procedemos a uma higienização mais profunda, no JI da Portela pela empresa contratada e na Creche das Maçãs e JI do Banzão, pela equipa.
Salienta-se que em 2021 terminamos o contrato de higiene e limpeza com empresa externa, como forma de redução de custos e melhoria deste serviço, sento que, em alternativa, adquiriu-se uma máquina de limpeza passando assim as colaboradoras de serviços gerais e auxiliares pivô a assegurar a limpeza diária ao final do dia.
Foi feita com periodicidade regular, nos três equipamentos de infância, a desratização e a manutenção dos extintores.

Os equipamentos de infância da Santa Casa da Misericórdia de Sintra mantêm uma elevada procura para **integração de estagiários** por parte de várias entidades. Durante o ano letivo foi feita a integração e acompanhamento de estagiários do IEFP, CECD, EPAV e Escola Secundária de Santa Maria.

Apesar dos constrangimentos associados à pandemia, conseguimos realizar a maioria das atividades apresentadas no plano de atividades e orçamento para 2021. Iremos agora identificar as atividades que mais se destacam:

- Complementar a pedagogia do equipamento do Banzão com a introdução da pedagogia da Escola da Floresta, melhorando, explorando e utilizando o espaço exterior assim como o meio envolvente;
- Criar uma página no Instagram como forma de divulgação do projeto do JIBanzão para ganhar uma maior visibilidade;
- Formar as educadoras do Banzão no âmbito da Escola da Floresta;

- Organizar, uma campanha de angariação de bens alimentares, para as famílias acompanhadas pelo departamento de Ação Social, que decorreu na semana da Família;
- Organizar a gestão dos espaços de forma a que as crianças passem mais tempo no exterior a brincar e a realizar atividades;
- Acompanhar as obras de alargamento da Creche e melhoria do equipamento de infância da Portela, no âmbito da candidatura aprovada - Fundo da Rainha Dona Leonor (SCML)
- Manter a participação em projetos e programas de outras entidades - Autarquia, ABAE, Bombeiros de Sintra, Centros de Saúde, Cintramédica, entre outras; Reforçar as boas relações com os parceiros locais (ECJ, CPCJ, CMS, Juntas de Freguesia) no sentido de facilitar a integração de utentes;
- O departamento estabeleceu parcerias com diversas entidades locais: CLAS, EPAV, CECD, ABAE,CPCJ, Junta de Freguesia de Colares, AISA, Escola Secundária Santa Maria e IEFP.

Foram também realizadas algumas atividades que não constavam no plano inicial das quais se destacam:

- Festa de Finalistas de cada Jardim de Infância com jantar partilhado. Uma festa apenas para os finalistas, educadora de infância, auxiliar de sala e diretora técnica e pedagógica
- Na impossibilidade de realizar a habitual festa de final de ano letivo face às restrições da pandemia, em alternativa, cada educadora fez uma apresentação com o seu grupo e enviou aos encarregados de educação
- Aulas de atividades extracurriculares – tiveram início em outubro
- Atividades de Verão – cada sala fez um conjunto de atividades com água e outros jogos
- Participação no exercício público " A Terra Treme" em cada equipamento de infância
- Festa de Natal da Instituição – cada sala fez um pequeno lanche e o "Pai Natal" foi à porta de cada sala entregar os presentes
- Teatro nas Creches com a companhia Anima Teatro
- Abertura dos equipamentos em agosto com a necessidade de reorganização das férias da equipa
- O Departamento de Infância beneficiou da Medida de apoio ao reforço de emergência de equipamentos sociais e de saúde – MAREESS, medida excecional do Governo para minimizar os riscos associados à pandemia nas respostas de Creche, com integração de uma colaboradora em cada Creche

5.3. MELHORIAS REALIZADAS

No quadro seguinte salientam-se as principais melhorias realizadas no Departamento de infância durante o ano 2021.

	Melhorias realizadas no Departamento de Infância
Departamento de Infância (geral)	Processo de comunicação com os encarregados de educação, através de uma plataforma digital. Foram adquiridos telemóveis para todas as salas com cartão para chamadas e com dados móveis.
Creche das Maçãs	Aquisição de loiças em inox para todas as salas
Creche da Portela	Aquisição de ar condicionado para todas as salas, reparação de janelas e portadas de todas as salas
Jardim de Infância do Banzão	Melhoria e aproveitamento de uma sala da casa de alvenaria para o ATL. Reparação do piso exterior. Aquisição de novas loiças em inox para todas as salas.
Jardim de Infância da Portela	Aquisição de ar condicionado para todas as salas, reparação de janelas e portadas de todas as salas

De uma forma geral, todo o ano letivo decorreu, dentro do possível, com tranquilidade e sem problemas relevantes.

IDOSO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SINTRA

2021

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

DEPARTAMENTO DO IDOSO

7. DEPARTAMENTO DE APOIO AO IDOSO E PESSOA DEPENDENTE

Os primeiros dias do ano 2021 foram marcados pelo anúncio de um novo confinamento, e pelo agravamento das medidas de contingência, o aumento dos números de contágio, efeito provavelmente resultante de ter sido concedido um alívio nas restrições pela época natalícia, contribuindo para registos elevados de casos mais graves de doença e também de perdas humanas relacionadas com a COVD_19.

Apesar de todas as condicionantes inerentes a este fenómeno, em concreto, as medidas de contingência impostas de combate à mitigação do contágio do vírus, o Departamento de Apoio ao Idoso e Pessoa Dependente conseguiu cumprir os principais objetivos a que se propôs:

a) Assegurou a manutenção dos vários serviços prestados pela resposta social de serviço de apoio domiciliário;

b) Garantiu a geração de receitas operacionais contribuindo para a estratégia de recuperação financeira da Instituição;

c) Manteve algumas respostas de animação e socialização “Em Boa Companhia”, adaptando-as ao contexto social pandémico existente;

d) Implementou, em conjunto com o Departamento de Psicologia o *Projeto Capaz* no âmbito da aprovação da candidatura GAL Sintra Urban. A atuação do Projeto CAPAZ tem como objetivo a manutenção de capacidades de funcionamento físico e mental, viabilizando o bem-estar da pessoa idosa, contribuindo para a promoção do envelhecimento ativo, saudável e inclusivo.

7.1. NÚMERO DE UTENTES ACOMPANHADOS

O Departamento de Apoio ao Idoso e Pessoa Dependente, no âmbito da resposta de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), apesar de manter o seu plano de contingência com a organização de "equipas-espelho", não conseguiu evitar o isolamento profilático de alguns elementos da equipa, seja por terem sido contagiadas, seja por terem tido contactos de risco com casos positivos para o COVID_19. Também o encerramento das escolas obrigou algumas Ajudantes Familiares a ausentarem-se para assistirem os seus filhos menores.
Sendo a atividade das ajudantes familiares, uma atividade que requer conhecimentos específicos, a sua substituição não foi possível realizar com colaboradores de outras áreas. Esta situação teve impacto na capacidade de resposta do serviço de apoio domiciliário, que durante meses esteve mais reduzida, não permitindo a substituição de utentes que desistiram, ou a realização de novas admissões. Nesta medida, a meta de crescimento e consolidação de prestação de serviços a 86 utentes não foi concretizada, tendo sido prestado em média, serviços de apoio domiciliário a 77 utentes.
Dos serviços prestados, os realizados a um maior número de utentes, foram cuidados de higiene e conforto pessoal (49 utentes), fornecimento de refeições (48 utentes) e fisioterapia (32 utentes).

7.2. RESUMO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Ao contrário do que era expectado, o **processo de licenciamento das instalações** do serviço de apoio domiciliário (SAD), não ficou concluído por alguns constrangimentos apresentados pela Autarquia, inviabilizando assim a obtenção da atualização da licença de utilização. Desta forma, o departamento não pode candidatar-se ao aviso de abertura de candidaturas PROCOOP, para o alargamento da comparticipação financeira no âmbito do Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social. No próximo ano esperamos concluir este processo de licenciamento.

O plano de atividades do S**erviço de Animação e Socialização** só foi possível pôr em prática no mês de maio, a título experimental foram reiniciadas as atividades de pilates e ginástica sénior no exterior e nos meses de verão retomaram-se atividades lúdicas, como passeios e colónia de férias. Foram ainda realizadas atividades personalizadas com utentes mais dependentes do Serviço de Apoio Domiciliário que por conta da pandemia estiveram mais isolados.

Os constrangimentos da pandemia presentes ao longo de todo o ano não afetaram grandemente as metas referentes às **receitas estimadas**, sejam as provenientes das comparticipações financeiras do ISS, sejam as provenientes das comparticipações familiares, permitindo contribuir para a sustentabilidade operacional da Instituição.

Ao longo do ano, o **Serviço de Táxi Social**, recebeu 98 pedidos, 100% das solicitações foram para o acompanhamento personalizado a consultas médicas, dos 98 pedidos, apenas um não foi realizado por motivos de indisponibilidade da equipa.

No âmbito do **apoio psicológico**, realizámos em colaboração com o Departamento de Psicologia, 5 rastreios de défice cognitivo e depressão geriátrica a utentes admitidos no SAD, com o objetivo de diagnosticar precocemente quadros demenciais e psicopatológicos. Garantimos apoio psicológico a 6 utentes que apresentaram maior necessidade de acompanhamento, após a realização do respetivo rastreio, e assegurámos contactos telefónicos de acompanhamento de suporte emocional a 23 utentes.

A aprovação em janeiro de 2021 da candidatura ao Programa DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária, permitiu a Santa Casa da Misericórdia abrir um serviço comunitário, o Espaço CAPAZ – Centro de Apoio ao Idoso. Este Projeto é cofinanciado pelo POR Lisboa 2020 - Fundo Social Europeu, e tem o apoio da Câmara Municipal de Sintra e da União Recreativa das Mercês, que nos cedeu o espaço para a sua implementação na localidade das Mercês. Este novo serviço contou com um grande envolvimento de toda a equipa de direção e coordenação.

O recurso a **candidaturas** para obtenção de novo financiamento externo, para além do desenvolvimento de novos projetos, permite ainda imputar custos da estrutura e assim melhorar a condição financeira da Instituição. Nesse sentido, foram realizadas as seguintes candidaturas, com a colaboração do Departamento de Projetos, Marketing e Comunicação:

- BPI Fundação La Caixa – Iniciativa Social Descentralizada
- Orçamento Participativo
- Bolsas SAD da Câmara Municipal de Sintra para utentes não comparticipados pelo Acordo de Cooperação do Instituto da Segurança Social
- Prémio Fidelidade
- PAFI
- Mais Lidl
- PRR - Mobilidade Verde Social

- Destas candidaturas foram aprovadas as seguintes BPI Fundação La Caixa – Iniciativa Social Descentralizada, que suportou custos com o vencimento de uma ajudante familiar, com vista ao alargamento da resposta de SAD; PAFI, que suportou custos de funcionamento do serviço de animação e socialização e a candidatura PRR – Mobilidade Verde Social, que permitirá a aquisição de duas viaturas elétricas, reforçando os recursos materiais do Departamento.

Com o objetivo de promover a participação do Departamento em **iniciativas comunitárias e aquisição de novas competências**, a coordenadora participou nas seguintes atividades:

- Ação de Formação: InclusivaMente: Direitos Humanos no envelhecimento e na saúde mental;
- Sessão de apresentação do trabalho realizado pela UMP referente ao modelo alargado do SAD;
- Reuniões no âmbito do Plano Municipal para o Envelhecimento Ativo, Saudável e Inclusivo 2019-2023
- Reuniões de esclarecimento com o GAL – Urban no âmbito da aprovação da candidatura CAPAZ

No seguimento das parcerias existentes com as escolas locais, procede-se à integração e **acolhimento de estagiários** da Escola Secundária de Mem-Martins no SAD, com o objetivo de conhecerem as técnicas de trabalho das ajudantes familiares e a integração de estagiário do Curso apoio psicossocial da escola profissional EPAV no Projeto CAPAZ.

7.3. MELHORIAS REALIZADAS

Consideramos que a grande melhoria realizada no ano 2021, foi a aprovação da candidatura ao Gal Sintra Urban, que permitiu a partir de maio de 2021 implementar o **Projeto Capaz** na freguesia de Algueirão e Mem-Martins. Tal como referido, o Projeto CAPAZ visa a capacitação da pessoa, prevenção da doença e promoção do envelhecimento ativo e inclusivo, através da manutenção de atividades diárias, vivência de relações interpessoais gratificantes, promoção da autonomia individual e do bem-estar físico e psicológico para a continuidade da vida ativa.

A intervenção holística de uma equipa multidisciplinar composta por técnico de serviço social, psicólogo, enfermeiro, animador social, fisioterapeuta e técnico administrativo, pretende contribuir solidamente para ajudar a recuperar física e psicologicamente dos danos colaterais da Pandemia e capacitar a Pessoa, para que possa viver um envelhecimento mais digno e feliz, com mobilização e participação social, mantendo-se no domicílio e integrada na família e comunidade.

Os serviços são disponibilizados gratuitamente, de forma adaptada às necessidades de cada utente, podendo vir a ser prestados nas instalações ou no domicílio.

Na área da saúde são disponibilizadas consultas de Psicologia e Enfermagem, rastreios e diagnóstico precoce de indicadores físicos e psicológicos, articulação e/ou encaminhamento para parceiros na área dos cuidados de saúde primários, saúde mental e outras respostas especializadas. Pretende-se ainda acompanhar os utentes com morbilidades, de forma a incentivar à adesão terapêutica e garantir a segurança farmacológica da toma medicamentosa.

Na área da intervenção social, o atendimento social pretende viabilizar o acesso a apoios sociais e articulação com serviços comunitários, com vista à melhoria das condições de vida do utente.

Na área da socialização, animação e cultura pretende-se promover atividades regulares com enfoque no convívio, cultura e lazer, formação na área digital e manutenção da atividade física, através de passeios e visitas, aulas de pilates e ginástica sénior, caminhadas, sessões lúdicas, tertúlias e workshops, entre outros.

Entre os meses de fevereiro e abril foram realizadas diversas atividades relacionadas com o recrutamento da equipa de recursos humanos; entre maio e julho foram realizadas obras de adaptação do espaço que foi cedido pela União Recreativa das Mercês para a implementação do projeto e no mês de agosto abriu as suas portas ao público. Deu-se início às atividades já programadas e operacionalizadas, que decorreram nas instalações, mas também em ambientes exteriores, para que os utentes pudessem beneficiar das boas condições meteorológicas.
Entre os meses de agosto e dezembro, inscreveram-se no projeto mais de 75 utentes, demonstrando a grande pertinência do projeto, que esperamos poder mantê-lo após o término do prazo do seu financiamento que decorrerá no início de maio de 2022.

8. RESUMO DOS RESULTADOS FINANCEIROS DO ANO 2021

RESULTADOS GERAIS

	2021	Administração	Ajudas Técnicas	Psicologia	Em Boa Companhia	Ação Social	Infância	Idoso	Cantina Social	Projeto Capaz	CAPSA	Total
	RENDIMENTOS											
71	Vendas	0,00	8 211,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8 211,15
72	Prestações de Serviços	2 249,00	825,00	24 839,00	1 417,00	0,00	343 221,62	209 260,76	0,00	0,00	0,00	581 812,38
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	0,42	0,00	25 000,42	8 271,07	265 604,75	743 120,42	241 230,79	13 687,50	66 223,40	73 317,32	1 436 456,09
76	Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	763,66	0,00	0,00	0,00	0,00	763,66
77	Ganhos por aumentos de justo valor	121,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	121,08
78	Outros Rendimentos e Ganhos	1 341,92	4 065,00	0,00	0,00	9 947,03	8 569,57	1 885,06	770,67	0,00	2 357,29	28 936,54
79	Juros, Dividendos e O. Rendimentos Similares	118,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	118,12
	Total de Rendimentos	**3 830,54**	**13 101,15**	**49 839,42**	**9 688,07**	**275 551,78**	**1 095 675,27**	**452 376,61**	**14 458,17**	**66 223,40**	**75 674,61**	**2 056 419,02**
	GASTOS											
61	Custo MVMC	0,00	6 761,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 761,46
62	Forn. Serviços Externos	1 785,98	1 397,96	2 695,48	5 646,22	14 273,53	201 700,80	146 835,42	8 425,92	12 830,24	40 447,30	436 038,85
63	Gastos com o Pessoal	2 278,54	0,00	36 002,53	753,66	75 761,57	702 570,16	252 552,95	6 699,87	50 947,26	77 501,55	1 205 068,09
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	882,95	0,00	116,99	0,00	4 005,39	32 046,89	4 410,10	0,00	341,16	0,00	41 803,48
65	Perdas por imparidade	0,00	55,00	398,75	0,00	0,00	1 430,18	0,00	0,00	0,00	0,00	1 883,93
68	Outros gastos e perdas	414,47	91,69	768,59	1 135,19	203 429,90	29 974,40	17 752,41	1 943,23	2 122,64	8 253,36	265 885,88
69	Gastos e Perdas de Financiamento	43 101,41	0,00	0,00	0,00	121,25	3 337,93	1 192,03	0,00	0,00	0,00	47 752,62
	Total de Gastos	**48 463,35**	**8 306,11**	**39 982,34**	**7 535,07**	**297 591,64**	**971 060,36**	**422 742,91**	**17 069,02**	**66 241,30**	**126 202,21**	**2 005 194,31**
	Resultado Operacional	**-1 649,52**	**4 795,04**	**9 857,08**	**2 153,00**	**-21 918,61**	**127 952,84**	**30 825,73**	**-2 610,85**	**-17,90**	**-50 527,60**	**98 859,21**
	Resultado antes de impostos	-44 632,81	4 795,04	9 857,08	2 153,00	-22 039,86	124 614,91	29 633,70	-2 610,85	-17,90	-50 527,60	51 224,71
	Resultado Líquido	**-44 632,81**	**4 795,04**	**9 857,08**	**2 153,00**	**-22 039,86**	**124 614,91**	**29 633,70**	**-2 610,85**	**-17,90**	**-50 527,60**	**51 224,71**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS COM A DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS / GASTOS ADMINISTRATIVOS DEPARTAMENTO DE INFÂNCIA

	Infância - 2021	Creche Portela	Creche Maças	Pré Portela	Pré Banzão	Total
	RENDIMENTOS					
71	Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
72	Prestações de Serviços	99.336,20	63.817,96	112.830,44	67.237,02	343.221,62
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	280.001,88	179.522,50	186.720,01	96.083,38	742.327,77
76	Reversões	420,00	0,00	70,09	273,57	763,66
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos	3.233,94	3.494,99	1.115,54	1.517,75	9.362,22
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Rendimentos Administrativos	712,48	451,24	759,98	451,24	2.374,94
	Total de Rendimentos	**383.704,50**	**247.286,69**	**301.496,06**	**165.562,96**	**1.098.050,21**
	GASTOS					
61	Custo MVMC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	57.984,04	35.206,55	64.731,42	43.778,79	201.700,80
63	Gastos com o Pessoal	253.981,10	148.280,36	176.195,28	124.113,42	702.570,16
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	9.640,11	4.164,72	10.302,66	7.939,40	32.046,89
65	Perdas por imparidade	0,00	178,49	83,75	1.167,94	1.430,18
68	Outros gastos e perdas	8.877,00	5.377,82	9.135,78	6.583,80	29.974,40
69	Gastos e Perdas de Financiamento	1.001,43	634,19	1.068,12	634,19	3.337,93
	Gastos Administrativos	9.014,18	5.708,98	9.615,13	5.708,98	30.047,27
	Total de Gastos	**340.497,86**	**199.551,11**	**271.132,14**	**189.926,52**	**1.001.107,63**
	Resultado Operacional	**44.208,07**	**48.369,77**	**31.432,04**	**-23.729,37**	**100.280,51**
	Resultado antes de impostos	43.206,64	47.735,58	30.363,92	-24.363,56	96.942,58
	Resultado Líquido	**43.206,64**	**47.735,58**	**30.363,92**	**-24.363,56**	**96.942,58**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS COM A DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS / GASTOS ADMINISTRATIVOS DEPARTAMENTO DO IDOSO

	Idoso - 2021	SAD Sintra	SAD Integrado	SAD Pendão	Total
	RENDIMENTOS				
71	Vendas	0,00	0,00	0,00	0,00
72	Prestações de Serviços	68.846,82	21.214,65	119.199,29	209.260,76
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	112.196,75	23.317,96	105.716,08	241.230,79
76	Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos	667,95	136,02	1.081,09	1.885,06
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	0,00	0,00	0,00	0,00
	Rendimentos Administrativos	308,36	61,67	510,99	881,02
	Total de Rendimentos	**182.019,88**	**44.730,30**	**226.507,45**	**453.257,63**
	GASTOS				
61	Custo MVMC	0,00	0,00	0,00	0,00
62	Fornecimentos e Serviços Externos	53.925,80	14.535,82	78.373,80	146.835,42
63	Gastos com o Pessoal	83.496,65	27.947,02	141.109,28	252.552,95
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	1.744,68	365,19	2.300,23	4.410,10
65	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	6.023,12	1.975,29	9.754,00	17.752,41
69	Gastos e Perdas de Financiamento	417,19	83,43	691,41	1.192,03
	Gastos Administrativos	3.901,30	780,26	6.465,01	11.146,57
	Total de Gastos	**149.508,74**	**45.687,01**	**238.693,73**	**433.889,48**
	Resultado Operacional	**32.928,33**	**-873,28**	**-11.494,87**	**20.560,18**
	Resultado antes de impostos	32.511,14	-956,71	-12.186,28	19.368,15
	Resultado Líquido	**32.511,14**	**-956,71**	**-12.186,28**	**19.368,15**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS COM A DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS / GASTOS ADMINISTRATIVOS RESTANTES DEPARTAMENTOS

	Atividades - 2021	Ajudas Técnicas	Psicologia	Em Boa Cº	A. Social	Cantina Social	P. Capaz	CAPSA	Total
	RENDIMENTOS								
71	Vendas	8.211,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.211,15
72	Prestações de Serviços	825,00	24.839,00	1.417,00	0,00	0,00	0,00	0,00	27.081,00
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração	0,00	25.000,42	8.271,07	265.604,75	13.687,50	66.223,40	73.317,32	452.104,46
76	Reversões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos	4.065,00	0,00	0,00	9.947,03	770,67	0,00	2.357,29	17.139,99
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Rendimentos Administrativos	0,00	191,53	0,00	383,05	0,00	0,00	0,00	574,58
	Total de Rendimentos	**13.101,15**	**50.030,95**	**9.688,07**	**275.934,83**	**14.458,17**	**66.223,40**	**75.674,61**	**505.111,18**
	GASTOS								
61	Custo MVMC	6.761,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.761,46
62	Fornecimentos e Serviços Externos	1.397,96	2.695,48	5.646,22	14.273,53	8.425,92	12.830,24	40.447,30	85.716,65
63	Gastos com o Pessoal	0,00	36.002,53	753,66	75.761,57	6.699,87	50.947,26	77.501,55	247.666,44
64	Gastos de Depreciação e de Amortização	0,00	116,99	0,00	4.005,39	0,00	341,16	0,00	4.463,54
65	Perdas por imparidade	55,00	398,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	453,75
68	Outros gastos e perdas	91,69	768,59	1.135,19	203.429,90	1.943,23	2.122,64	8.253,36	217.744,60
69	Gastos e Perdas de Financiamento	0,00	0,00	0,00	121,25	0,00	0,00	0,00	121,25
	Gastos Administrativos	0,00	2.423,17	0,00	4.846,34	0,00	0,00	0,00	7.269,51
	Total de Gastos	**8.306,11**	**42.405,51**	**7.535,07**	**302.437,98**	**17.069,02**	**66.241,30**	**126.202,21**	**570.197,20**
	Resultado Operacional	**4.795,04**	**7.625,44**	**2.153,00**	**-26.381,90**	**-2.610,85**	**-17,90**	**-50.527,60**	**-64.964,77**
	Resultado antes de impostos	4.795,04	7.625,44	2.153,00	-26.503,15	-2.610,85	-17,90	-50.527,60	-65.086,02
	Resultado Líquido	**4.795,04**	**7.625,44**	**2.153,00**	**-26.503,15**	**-2.610,85**	**-17,90**	**-50.527,60**	**-65.086,02**

BREVE ANÁLISE FINANCEIRA

Passaremos agora a apresentar uma breve análise dos resultados financeiros, tendo por comparação o ano anterior.

Nos primeiros meses de 2021, registou-se um aumento do número de novos casos de contágio da doença COVID-19, levando à renovação do estado de emergência por sucessivas vezes.
No dia 22 de janeiro de 2021, foi suspenso o funcionamento de respostas sociais na área da infância, por força do Decreto n.º 3-C/2021, de 22 de janeiro.
No dia 15 de março reabriram as respostas sociais da creche e pré-escolar.
No período de encerramentos aplicou-se o desconto de 10% para o mês de janeiro e março de 2021 e de 40% para o mês de fevereiro de 2021.
Devido ao encerramento do estabelecimento de ensino, a Instituição submeteu junto da Segurança Social o pedido de apoio excecional à família por assistência a filho menor de 12 anos.
Todas estas situações tiveram impacto na rubrica das vendas e serviços prestados.

a) Vendas e serviços prestados

O aumento de 38.506€ deve-se a:
Encerramento no dia 22 de janeiro de 2021, das respostas sociais na área da infância, por força do Decreto-Lei n.º 3-C/2021, de 22 de janeiro. Ambas reabriram no dia 15 de março de 2021.
As medidas tomadas pela Instituição quanto aos descontos a aplicar às mensalidades foram:

- mês de janeiro/2021, desconto de 10%
- mês de fevereiro/2021, desconto de 40%
- mês de março/2021, desconto de 10%
- Em período homólogo os descontos praticados foram:
- mês de março/2020, desconto de 30%
- mês de abril/2020, desconto de 50%
- mês de maio/2020, desconto de 50% para quem não frequenta e desconto de 30% para quem frequenta
- mês de junho/2020, desconto de 25% para quem não frequenta
- mês de junho/2020, desconto de 25% para quem não frequenta

Pela Portaria n.º 271/2020, de 24 de novembro, foram definidas as condições específicas do princípio da gratuitidade da frequência de creche, em cumprimento do disposto do n.º1 do artigo 146.º da Lei n.º 2/2020,de 31 de março.
Da aplicação do princípio da gratuitidade da creche nas condições previstas na Portaria, decorre uma compensação financeira, no âmbito dos acordos de cooperação, equivalente ao valor da comparticipação familiar cobrada às famílias. Ou seja, em 2020 a verba da comparticipação familiar encontrava-se registada na rubrica prestações de serviços e até em 2021 encontra-se registada na rubrica subsídios do Estado e outros entes públicos.

Na área do Idoso e Psicologia registou-se um aumento nas comparticipações familiares.

b) Subsídios, doações e legados à exploração

Verificou-se uma diminuição nos subsídios no valor de 212.272€.

Em 2020, no âmbito da candidatura ao Fundo de Socorro Social, foi aprovado por Despacho nº 80/SUB/FSS/MTSSS/2020 de 3 de julho, a verba de 300.000€ para equilíbrio financeiro da Instituição.

O aumento está relacionado com o princípio da gratuitidade, conforme exposição acima.
Em relação ao pré-escolar da Portela, o Instituto da Segurança Social em julho de 2021 procedeu à reposição faseada das verbas relativas aos meses de maio a outubro dos 19/22/24/25 utentes decorrente do encerramento de uma sala no ano letivo de 2019-2020.

A Instituição submeteu em janeiro, fevereiro, março e dezembro junto do Instituto da Segurança Social o pedido de Apoio Excecional à Família. Apoio atribuído ao trabalhador em resultado da necessidade de acompanhamento de dependente com idade inferior a 12 anos, decorrentes da suspensão das atividades letivas e não letivas. O trabalhador nestas situações tem direito a 2/3 da sua remuneração base, pago em partes iguais pela SCMS e pela SS. De acordo com as normas contabilísticas o valor do apoio financeiro atribuído pela SS deve ser reconhecido como subsídios não reembolsáveis relacionado com rendimentos.

Em junho de 2021 no âmbito do DL n.º 37/2021, foi submetido junto do IAPMEI o pedido de apoio excecional de compensação ao aumento do valor da retribuição mínima mensal garantida. O pedido foi aprovado e o valor no montante de 3.422,25€ restituído em setembro de 2021.

Reembolso do IEFP referente à contratação de trabalhadores no âmbito da Medida Emprego, Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamento Sociais e de Saúde (MAREESS) e Medida Incentivo Ativar.PT.

No dia 15 de março de 2021 foi renovado por mais seis meses o Acordo de Cooperação com a Câmara Municipal de Sintra, para a criação com gestão partilhada do Centro de Acolhimento a Pessoas em Situação de Sem Abrigo (CAPSA). Em abril e dezembro de 2021 foi transferida 90% no montante de 60.570€. O remanescente de 10% no valor de 6.730€ encontra-se reconhecido em 2021.

No âmbito das candidaturas realizadas em 2021 Instituição recebeu as seguintes verbas:
- A verba de 11.000€ relativo ao Prémio BPI Fundação "la Caixa" Solidário 2021, 5.000€ para o projeto do Alargamento do Serviço de Apoio Domiciliário e 6.000€ para o projeto Criação de um Gabinete Social de Apoio à pandemia.
- Em setembro de 2021 foi aprovada a candidatura Prémio BPI Fundação "la Caixa" Solidário 2021 no valor de 25.200€. A verba destina-se a dar continuidade ao Centro de Inclusão Profissional pelo período de um ano. O valor correspondente a 90% foi transferido em novembro, encontrando-se o proporcional de 2021 contabilizado em rendimentos.
- A verba de 14.968€ no âmbito da candidatura Gal Sintra ao Fundo Social Europeu. O projeto Capaz funciona no espaço da União Recreativa das Mercês, e tem como público-alvo idosos residentes na freguesia de Algueirão Mem-Martins, em especial nas Mercês e inclui um conjunto de serviços inovadores com vista ao envelhecimento ativo e saudável. Em outubro de 2021 submeteu-se o primeiro pedido de reembolso referente aos meses de maio a julho no valor de 17.647,10€.

A verba foi recebida em dezembro. No final do ano foi registado o valor a receber em 2022 relativo aos gastos ocorridos em 2021.
- A verba de 10.000€ no âmbito do PAFI, sendo que 8.120€ estão afetos à conta #75 Subsídios, doações e legados à exploração e 1.880€ afetos à conta #59 Outras variações nos fundos patrimoniais.

Registou-se uma diminuição dos donativos recebidos.

c) Custo da Mercadorias Vendidas e Consumidas

Esta rubrica está relacionada com a venda de produtos de higiene e cuidados de saúde (fraldas, pensos, resguardos, suplementos alimentares, produtos para cuidados da pele, etc.)

d) Fornecimento e serviços externos

Verificou-se um aumento na prestação de serviços no montante de 94.853€.
Com a reabertura da creche e pré-escolar a 15 de março de 2021, que por força do Decreto-Lei n.º 3-C/2021, de 22 de janeiro, encontrava-se encerrada desde o dia 22 de janeiro, verificou-se um aumento no fornecimento de refeições.
O Acordo de Cooperação celebrado com a Câmara Municipal de Sintra, para a criação com gestão partilhada do CAPSA, implicou um aumento de gastos nomeadamente na prestação de serviços de fornecimento de refeições e serviços de lavandaria.
Para o arranque do Projeto Capaz foi necessário proceder a obras de adaptação do espaço da União Recreativa das Mercês. O projeto conta ainda com a contratação externa de uma enfermeira e de uma professora de pilates clínico.
Na área do Idoso também se registou um aumento nos serviços de fisioterapia, aquisição de embalagens para transporte de refeições e aquisição de material necessários às medidas de proteção Covid19.
Em termos gerais registou-se um aumento com os encargos afetos a viaturas, nomeadamente, aluguer, combustíveis, conservação e reparação de viaturas e seguros. O contrato de aluguer de longa duração da viatura ligeira de passageiros iniciou em fins de abril de 2020 e a viatura de transporte de crianças iniciou em julho de 2020.

e) Gastos com o pessoal

O aumento de 111.744€ está relacionado com:
- Atualização da retribuição mensal mínima garantida de 635€ para 665€.
- Contratação de recursos humanos para o CAPSA, no âmbito do Acordo de Cooperação celebrado com a Câmara Municipal de Sintra, no dia 22 de abril de 2020 conforme contrato nº 187/2020 e renovado pelo contrato n.º 113/2021 de 15 de março de 2021.
- Contratação de recursos humanos para o Projeto Capaz no âmbito da candidatura Gal Sintra ao Fundo Social Europeu.
- Contratação de trabalhadores no âmbito da Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamento Sociais e de Saúde (MAREESS).
- No âmbito do apoio atribuído ao trabalhador em resultado da necessidade de acompanhamento de dependente com idade inferior a 12 anos, decorrentes da suspensão das atividades letivas e não letivas, em que o trabalhador tem direito a 2/3 da sua remuneração base, levou a uma diminuição nos encargos com o pessoal nestas condições.
- Ao longo do ano ocorrem sempre situações de baixa, admissões e demissões, pelo que, comparando com período homólogo, poderá implicar situações de aumento/diminuição nos gastos com o pessoal.

f) Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)

Em 2021 procedeu-se à constituição de imparidades no montante de 1.883,93€.

g) Outros rendimentos e ganhos

Aumento no valor de 11.018€ resultante de:
- Aumento da consignação de IRS, em 2021 o valor recebido foi de 5.194,96€, e em 2020 foi de 3.835,11€.
- Contabilização de notas de crédito datadas de dezembro de 2020 do fornecedor Sinal Mais.
- Comparticipação complementar por horário de funcionamento alargado nas Creches, relativo ao período de setembro a dezembro de 2020.
- Indemnização recebida pela seguradora Caravela resultado da participação de sinistro por incêndio na cozinha do Jardim Infantil da Portela.

h) Outros gastos e perdas

Diminuição de 66.302€ está relacionado com:
- Aumento no fornecimento e serviços externos implica um aumento nos impostos.
- Contabilização de faturas datadas de dezembro de 2020 do fornecedor Sinal Mais.
- Diminuição dos donativos.

i) Gastos/reversões de depreciação e de amortização

O aumento resulta da aquisição de bens em 2021.

j) Juros e gastos similares suportados

Os juros e gastos similares suportados estão relacionados com o Processo Especial de Revitalização.

No âmbito do DL n.º 10-J/2020, de 26 de março (Covid-19) a Instituição aderiu à medida de apoio prevista no artigo 4.º, nomeadamente suspensão do pagamento das prestações periódicas de reembolso de capital e pagamento de juros, dos empréstimos junto das entidades bancárias, Bankinter, Caixa de Crédito Agrícola Mútuo e Novo Banco, com efeitos a partir de abril de 2020. Pelo DL n.º 26/2020, de 16 de junho foi alargado o prazo de vigência da moratória, passando de 30 de setembro de 2020 para 31 de março de 2021. Pelo DL n.º 78-A/2020, de 29 de setembro, foi prorrogado o prazo até 30 de setembro de 2021 do reembolso de capital e pagamento de juros, em função do CAE da Instituição.
Os juros vencidos durante a moratória foram capitalizados e acrescidos ao montante em dívida.
Em consequência do fim da moratória, os empréstimos retomaram em outubro 2021, e os seus planos de reembolso foram reajustados.

No período em análise os juros de financiamento totalizaram 32.195€.
Os juros de mora relativos ao acordo da Segurança Social totalizam 4.768€.
Em agosto de 2021 foi reformulado o acordo da Segurança Social, os juros de mora mensais passaram de 824,39€ para 206,10€ no primeiro ano. No segundo ano passaram para 412,20€, no terceiro ano para 618,29€, e no quarto ano até ao último ano (31/01/2031) 1.014,63€
Os juros de mora relativos aos créditos comuns totalizaram 10.776€.

9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o resultado líquido positivo apurado no ano de 2021 no valor de 51.224,71€ seja transferido para a conta de resultados transitados.